



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Considerações Preliminares

A Zootecnia convencional tem como objetivo implementar a criação de animais que possam ser aproveitados na alimentação humana, na industrialização (pele, derivados de carne, leite e ovos), na produção de medicamentos e como animais de estimação.

No Brasil, existem 50 cursos de graduação em Zootecnia, sendo 18 na região sudeste, 10 na região nordeste, 10 na região centro - oeste, 09 na região sul e 03 na região norte. É importante salientar que o primeiro curso de zootecnia foi criado em 1966, em Uruguaina - RS.

A medida que foram sendo criados cursos de graduação na Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade do Amazonas, a partir do curso de Agronomia, não houve diluição do número de candidatos por vaga entre os cursos (Engenharia Florestal e Engenharia de Pesca), houve sim um aumento pela demanda de cursos ligados ao setor produtivo agrícola, muito provavelmente, reflexo do incremento que o setor primário vem tendo nos últimos anos no Estado do Amazonas, seja na agropecuária, na pesca ou na atividade madeireira, através de programas dos Governos Estadual e Federal.

O que reforça a necessidade da criação do curso de graduação em zootecnia, são os seguintes pontos: a) O Ministério da Educação está solicitando as Universidades Federais o aumento do número de vagas nos cursos de graduação e b) será o primeiro curso de Zootecnia do Brasil a enfatizar o manejo e a criação de animais silvestres na sua grade curricular, em linhas de pesquisa e extensão, sendo uma área de estudo que vem se desenvolvendo, gerando uma forte demanda por técnicos de nível superior com formação especializada.

Considerando que a região possui uma megabiodiversidade distribuída por distintos biomas e ecossistemas, o profissional formado em Zootecnia encontrará um mercado de trabalho expressivo, não somente na área governamental, mas também na iniciativa privada, destacando-se a criação de animais domésticos e silvestres, fabricação de rações balanceadas e a utilização de fontes alimentares alternativas regionais. Com a recente implantação do porto graneleiro no município de Itacoatiara, haverá um crescimento altamente significativo da pecuária de grandes, médios e pequenos animais em nossa região, gerando emprego e renda, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento sócio-econômico sustentável da região.

A criação do curso de zootecnia certamente contribuirá para aumentar o número de vagas em Ciências Agrárias e não demandará grande recursos, uma vez que o novo curso poderá utilizar basicamente a infra-estrutura já existente na Faculdade de Ciências Agrárias: salas de aula, laboratórios e a Fazenda Experimental. Além disso, outras unidades da Universidade Federal do Amazonas, como o Instituto de Ciências Biológicas - ICB, a Faculdade de Farmácia, o Instituto de Ciências Exatas - ICE e o Instituto de Ciências Humanas e Letras - ICHL, e outras instituições (IBAMA, EMBRAPA e INPA) envolvidas com os objetivos do curso, poderão colaborar com seus recursos.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

I - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

1. Informações Gerais:

Nome: Universidade Federal do Amazonas
Endereço: Av. General Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 3.000 – Coroado
69.077-000 Manaus – Amazonas
Fone/PABX: (0XX92) 644-2244
Mantenedora: Fundação Universidade do Amazonas
Reconhecimento Federal: Decreto Federal 69924 – 13/01/72
Dirigente (Reitor) Prof. Dr. Hidembergue Ordozgoith da Frota

I - A INSTITUIÇÃO

1. A UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

A Universidade Federal do Amazonas (UFAM) é uma instituição de ensino, pesquisa e extensão, vinculada ao Ministério da Educação, mantida pelo poder público, instituída pela Lei Federal Nº 4.069 – A, de 12 de junho de 1962.

A UFAM ocupa uma posição de liderança na Região Norte, e há 35 (trinta e cinco) anos é reconhecida como responsável pelo aprimoramento intelectual, e formação profissional do homem amazônico, pela preservação da nossa cultura, da e nossa história. Trata-se, de uma universidade pública e gratuita, comprometida com a formação do cidadão. São seus objetivos essenciais:

- a) ministrar o ensino de grau superior, formando profissionais e especialistas;
- b) realizar pesquisas e estimular atividades criadoras nas ciências, nas letras e nas artes;
- c) estender o ensino e a pesquisa à comunidade, mediante cursos e atividades especiais;
- d) aplicar-se ao estudo da realidade brasileira e amazônica, em busca de solução para os problemas relacionados com o desenvolvimento econômico e social da região, dela fazendo um ativo centro criador;
- e) constituir-se fator de integração da cultura nacional.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Assim, ensino, pesquisa e extensão são atividades indissociáveis que a UFAM exerce, pratica e realiza nas quatro grandes áreas do conhecimento: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e Ciências Humanas.

2. A ESTRUTURA DA UFAM

A administração universitária, na UFAM, se divide entre órgãos de administração superior, unidades acadêmicas e órgãos suplementares.

◆ Administração Superior

A Administração Superior é exercida por um conjunto de órgãos colegiados, com atribuições normativas, deliberativas e consultivas, e pela Reitoria, como órgão executivo.

A – Órgãos Colegiados Deliberativos e Superiores

- Conselho de Administração (CONSAD) – Órgão deliberativo e consultivo da UFAM em matéria de administração e gestão econômico-financeira. É presidido pelo Reitor.
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) – Igualmente presidido pelo Reitor, é o órgão deliberativo e consultivo em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Conselho Universitário (CONSUNI) – Presidido pelo Reitor, é o órgão deliberativo e consultivo máximo. A este Conselho cabe traçar política geral universitária e funciona como instância de recurso de decisões do CONSAD e do CONSEPE, bem como dos atos do Reitor.

Na composição desses colegiados, estão presentes as representações dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, sendo que os Conselhos Universitários e de Administração contam, ainda, com representantes da comunidade extra-universitária.

B – Órgãos Executivos Superiores

A Reitoria é o órgão executivo central, responsável pela superintendência, coordenação, fiscalização e execução das atividades da Universidade. É exercida pelo Reitor



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

e, nas suas faltas e impedimentos, pelo Vice-Reitor, ambos com mandato de quatro anos. Na falta ou impedimento destes, a Reitoria será exercida por um dos Pró-Reitores.

Na atual estrutura universitária, a Reitoria é composta pelo Gabinete do Reitor, Diretoria Executiva, Procuradoria Jurídica, Auditoria Geral, Assessoria de Imprensa, Hospital Universitário “Getúlio Vargas” (HUGV), Prefeitura do Campus Universitário (PCU) e uma Representação em Brasília – DF e, no trabalho de execução e controle das diretrizes emanadas dos Conselhos, recebe o apoio de seis Pró-Reitores e oito Órgãos Suplementares, a saber:

- Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) – Tem sob sua responsabilidade a coordenação das ações de ensino de graduação, através de ações pedagógicas, organização administrativa e disciplinamento escolar, acompanhando a vida acadêmica do aluno desde sua admissão até que, concluído o curso, lhe seja conferido o diploma. Coordena o Programa de Monitoria e o Programa Especial de Treinamento (PET).
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROESP) – É responsável pela orientação, coordenação e supervisão das atividades de pesquisa e pós-graduação no âmbito da Universidade, estando sob o seu gerenciamento os Programas de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) e de Capacitação de Docentes (PIC).
- Pró-Reitoria para Extensão (PROEXT) – É responsável pelo gerenciamento de atividades, sob forma de cursos e serviços especiais que propiciem a articulação do ensino e pesquisa de forma indissociáveis, objetivando responder aos interesses e necessidades da população amazonense, com vista a fortalecer as diferentes modalidades do saber e da cultura, ampliando, deste modo, o direito à cidadania.
- Pró-Reitoria de Administração (PROADM) – Compete fixar normas e diretrizes de administração e coordenar, dirigir e controlar as atividades nas áreas de material, patrimônio, contabilidade, finanças e recursos humanos.
- Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários (PROCOMUN) – Compete assistir a comunidade estudantil e planejar, gerir e executar programas assistenciais com a finalidade de proporcionar a alunos e funcionários uma adequada adaptação à vida universitária.
- Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) – Compete gerenciar as atividades pertinentes à elaboração, acompanhamento e avaliação do planejamento, do orçamento, da modernização administrativa e da produção de estatísticas.



CURSO: ZOOTECNIA

MODALIDADE : BACHARELADO

- Órgãos Suplementares – São órgãos de natureza técnico-administrativa, cultural e de assistência ao estudante e à comunidade. Atualmente a Universidade conta com os seguintes órgãos suplementares: Biblioteca Central (BIBCEN), Centro de Artes, Museu Amazônico, Centro de Processamento de Dados (CPD), Imprensa Universitária (IU), Centro de Ciências do Ambiente (CCA) , Livraria Universitária (LUA), Hospital Universitário (HUGV) e Centro de Apoio Multidisciplinar (CAM).

◆ Administração das Unidades Acadêmicas

A Administração das Unidades Acadêmicas, denominadas para este efeito de Institutos e Faculdades, tem como órgão deliberativo e consultivo o Conselho Departamental e, como órgão executivo, a Diretoria, responsável pela coordenação e fiscalização das atividades da Unidade.

Atualmente a UFAM conta com 07 (sete) Faculdades, 03 (três) Institutos e 01 (uma) Escola, a saber:

- Faculdade de Ciências Agrárias (FCA);
- Faculdade de Direito (FD);
- Faculdade de Educação (FACED);
- Faculdade de Educação Física (FEF);
- Faculdade de Estudos Sociais (FES);
- Faculdade de Ciências da Saúde (FCS);
- Faculdade de Tecnologia (FT);
- Instituto de Ciências Biológicas (ICB);
- Instituto de Ciências Exatas (ICE);
- Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL);
- Escola de Enfermagem (EEM).

Nas Unidades Acadêmicas mencionadas funcionam 37 (trinta e sete) cursos de graduação.

Os cursos de graduação têm por objetivo proporcionar formação de nível superior de natureza acadêmica e profissional abrangendo as modalidades de Licenciatura e Bacharelado.

As Licenciaturas se destinam à formação, em nível superior, de profissionais para o exercício do magistério no ensino fundamental e médio.

Os Bacharelados se destinam à formação, em nível superior, de profissionais liberais e pesquisadores.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Os cursos de graduação plena compreendem um primeiro ciclo constituído de disciplinas básicas e um ciclo profissional, que poderá abranger uma ou mais habilitações ou modalidades.

O planejamento e a coordenação didática dos 37 (trinta e sete) cursos de graduação da UFAM competem ao Colegiado de Curso, cabendo aos Departamentos Acadêmicos a responsabilidade de ministrar as disciplinas.

◆ Departamento Acadêmico

O Departamento Acadêmico é a menor estrutura universitária, para efeito de organização administrativa, didático-pedagógica e técnico-científica; e vinculado à estrutura da Unidade Acadêmica. A ele compete o planejamento, a execução e a coordenação do ensino das diversas disciplinas que o integram, bem como a definição do papel e dos campos de atuação do pessoal docente para fins de ensino, pesquisa e extensão.

◆ Colegiado do Curso

Cada curso da UFAM tem uma coordenação exercida, no plano deliberativo e consultivo, por um Colegiado composto por professores representantes das Unidades Acadêmicas e por alunos. No plano executivo, a coordenação é exercida por um Coordenador, com um mandato de um ano, renovável.

◆ Competência do Colegiado do Curso

- a) Coordenar, didaticamente, o curso que lhe seja afeto;
- b) Propor aos órgãos competentes providências para a melhoria do ensino;
- c) Aprovar, ouvidos os departamentos, as listas de oferta de disciplinas, com o número de créditos e os pré-requisitos;
- d) Julgar processos de aproveitamento de estudos;
- e) Opinar sobre jubilação ou desligamento de alunos.

3. LOCALIZAÇÃO DA UFAM

A Universidade Federal do Amazonas ocupa duas áreas distintas da cidade de Manaus:



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

◆ Campus Universitário

Com 6.780.460,86 m² de área , abrigando a maior reserva urbana de floresta primária do mundo, o Campus Universitário concentra toda Administração Superior e a maioria das Unidades Acadêmicas.

No Mini-Campus (primeira estrutura construída na reserva universitária), funcionam o ICB , o ICE , a FCA, a FEF , além de vários órgãos administrativos: a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), a Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários (PROCOMUM) a Prefeitura do Campus Universitário (PCU), a Imprensa Universitária (IU), o Centro de Processamento de Dados (CPD), a Comissão de Concursos (CONVEST), o Departamento de Material (DEMAT), o Centro de Ciências do Ambiente (CCA) e o Restaurante Universitário (RU).

No Campus (definitivo) funcionam: o ICHL, a FACED , a FES, a FT, a Livraria Universitária (LUA), além da Reitoria e Pró-Reitorias: a Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), a Pró-Reitoria de Administração (PROADM) e a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAM)..

◆ Área Central da Cidade

Localizam-se fora da área do Campus Universitário: a FCS, a FD, a FES , o HUGV, a BIBCEN, o Museu Amazônico, o Centro de Artes e dois (RUs) Restaurantes Universitários.

4. ORGANIZAÇÃO DA UFAM

◆ Sistema de Créditos

O controle da integralização curricular na UFAM é feito pelo sistema de créditos. Um crédito corresponde a 15 (quinze) horas/aula teóricas ou 30 (trinta) horas de atividades práticas. O aluno deve cumprir um número determinado de créditos para estar apto a concluir o curso.

Os currículos dos cursos prevêm o número mínimo e máximo de créditos a serem cursados em cada semestre letivo, de modo a permitir que o aluno, segundo seu ritmo de aprendizagem, possa concluir sua graduação entre os prazos mínimo e máximo estabelecidos para cada curso.

◆ Ano Letivo



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

O ano letivo na UFAM é constituído de dois períodos regulares de atividades acadêmicas que no seu conjunto devem perfazer um total de, no mínimo, 200 (duzentos) dias letivos. Nesses 200 (duzentos) dias não é computado o tempo reservado às provas finais.

Entre os períodos letivos regulares, poderão ser oferecidos os períodos letivos especiais. Os períodos especiais, conhecidos também como cursos de férias, não podem ser inferior a 30 (trinta) dias, no mínimo. As disciplinas oferecidas no período especial terão a mesma duração em horas-aula das oferecidas em período regular, porém ministradas em regime intensivo.

O Calendário Acadêmico, aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEP), para cada ano letivo, fixa os prazos para a efetivação de todos os atos ou atividades acadêmicas a serem cumpridas em cada período letivo, como: matrícula em disciplinas, aproveitamento de estudos, trancamento de matrícula, início e término dos períodos letivos, provas finais, etc.

◆ Matrícula

Existem dois tipos de matrícula:

a) Matrícula institucional

Também conhecida como cadastramento, é o ato pelo qual o aluno se torna membro efetivo da comunidade universitária, vinculando-se a um curso da Universidade do Amazonas.

Todos os alunos, ao efetuarem a matrícula institucional, recebem um número que os acompanhará por toda a sua vida acadêmica. Esse número é composto de sete dígitos: Conforme o discriminado a seguir:

Ex: 19930120

1 – século XX e se caso for zero - século XXI

99 – Ano de ingresso

30 – Código da área de conhecimento

120 – Sequência numérica dentro da área de conhecimento

b) Matrícula em disciplinas



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

É o ato (obrigatório) pelo qual o aluno, a cada período letivo, regulariza sua vida acadêmica, assegurando oficialmente sua frequência à Universidade e à integralização curricular do seu curso.

5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA UFAM

A avaliação do rendimento escolar, na UFAM, é feita por disciplina abrangendo os aspectos de aproveitamento e de frequência, ambos eliminatórios por si mesmos:

a) Aproveitamento Escolar

É considerado aprovado, na disciplina, o aluno que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco). A média final na disciplina é a média ponderada entre a média obtida nas atividades escolares, com peso 02 (dois) e a nota do exame final, com peso 01 (um).

b) Frequência

É obrigatória a frequência às atividades curriculares com aulas teóricas e práticas, seminários, trabalhos práticos, provas ou exames. É considerado reprovado e não obtém o crédito o aluno que deixar de comparecer ao mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas para cada disciplina. É vedado expressamente abonar faltas ou compensá-las por tarefas especiais, exceto nos casos previstos em lei:

- Decreto-Lei Nº 715/69 – Situação dos reservistas;
- Decreto-Lei Nº 1.044/69 – Portadores de determinadas afecções orgânicas;
- Decreto-Lei Nº 69.053/71 e Portaria Nº 283/72 – Participação em atividades esportivas e culturais de caráter oficial;
- Lei Federal Nº 6.202/75 – Aluna gestante.

O aluno poderá requerer a verificação de sua avaliação, quando lhe parecer existir lapso no cômputo de notas ou frequência. O pedido deverá ser feito nas Unidades Acadêmicas, por escrito, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas após a publicação dos resultados.

6. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Aproveitamento de Estudos é o processo de aceitação, pela UFAM, de estudos realizados por alunos que cursaram disciplinas em outras IES ou em outros cursos da própria UFAM.

a) Se a disciplina tiver sido cursada na UFAM e a solicitação de Aproveitamento de Estudos for para a mesma disciplina, deve ser requerida transferência de realização, na PROEG.

b) Se a disciplina tiver sido cursada na UFAM, mas o seu aproveitamento for solicitado para outra disciplina, o pedido deve ser feito na Unidade Acadêmica.

c) Disciplinas cursadas em outras IES: O pedido deve ser feito na Coordenação do Curso, acompanhado do histórico escolar e conteúdo programático da disciplina cursada na IES de origem.

7. BIBLIOTECA

A UFAM mantém uma Biblioteca Central e Bibliotecas Setoriais que prestam serviços de informação e que dão suporte às atividades de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão da UFAM, além de atender à comunidade externa.

A Biblioteca Central, através das Bibliotecas Setoriais oferece os serviços de vista orientada, empréstimo e dispõe de um sistema de consulta através de terminais de computador.

Os discentes poderão obter junto às Bibliotecas Setoriais, que funcionam nas Unidades Acadêmicas, as orientações sobre os critérios e procedimentos de consulta e empréstimo.

II - DADOS DO CURSO

1 . Perfil do Profissional

O curso de zootecnia tem como objetivo geral formar técnicos de nível superior capacitados a atuar junto aos meios de produção, ensino, pesquisa e extensão, através da aplicação dos fatores de produção, visando o aumento da produtividade animal que atenda aos



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

interesses sociais da comunidade em que estiver inserido. O curso visa, também, capacitar profissional para gerar e aplicar conhecimentos nas áreas de comercialização, administração rural, agroindustrial e gerenciamento eletrônico de dados de pesquisa.

Entre outras atividades, o profissional formado em zootecnia poderá: a) planejar, dirigir e realizar pesquisas que visem informar e orientar a criação de animais domésticos e silvestres, em todos os seus ramos e aspectos; b) promover e aplicar medidas de fomento à sua produção, instruindo ou adotando os processos e regimes, genéticos e alimentares que se revelarem mais indicados ao aprimoramento das diversas espécies e raças, tendo como enfoque a preocupação com a exploração racional dentro de um contexto preservacionista, enfatizando-se, primordialmente, um elevado conhecimento de ambientação, aplicação da informática e capacidade de interagir com instituições estrangeiras.

2. Qualificação do Corpo Docente

Nome	Unidade	Titulação	Área de Concentração	Regime de Trabalho	Data de Ingresso na Instituição
Almerelio Gonçalves Neves	ICE	MSc	Química Analítica	DE	01/03/78
Antonio Carlos Weber	ICB	Dr	Botânica	DE	12/05/85
Rafael Mendez Baldeon	FCA	Dr	Topografia	DE	07/08/98
Carlos Alberto Franco Tucci	FCA	Dr	Solos	DE	10/08/82
Carlos Edward de Freitas	FCA	Dr	Técnica Experimental	DE	28/11/89
Carlos Moises Medeiros	FCA	Dr	Construções Rurais	DE	01/10/92
Deuzimar Freire Brasil	FCA	Dr	Fisiologia Animal	DE	14/03/83
Ernandis Borges do Amaral Neto	FCA	Dr	Zootecnia	DE	08/03/82
Francimar de Araújo Mamed	FCA	MSc	Economia Rural	DE	14/01/80
Frank George Guimarães Cruz	FCA	Dr	Zootecnia	DE	28/09/81
Gilberto Nogueira Alves Peixoto	FCA	MSc	Administração	DE	20/07/98
Gilberto Régis Pereira de Moraes	FCA	MSc	Zootecnia	DE	05/05/88
Henrique dos Santos Pereira	FCA	Dr	Ecologia	DE	25/10/85
João Caldas do Lago Neto	ICE	MSc	Estatística Básica	DE	15/07/94
José Carlos Antonio	ICE	MSc	Física Aplicada	DE	15/03/76
José de Souza Pio	ICE	MSc	Informática	DE	10/06/91



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

José Odair Pereira	FCA	Dr	Genética	DE	18/04/79
Luís Antônio de Oliveira	INPA	Dr	Metodologia da Pesquisa	DE	22/05/88
Manoel Pereira Filho	INPA	Dr	Piscicultura	DE	17/06/79
Maria das Neves de Souza	ICB	MSc	Bioquímica Animal	DE	31/07/98
Milade do S. Carneiro	ICE	Dra	Química Orgânica	DE	04/04/72
Nair Otaviano Aguiar	ICB	Dra	Zoologia	DE	25/09/90
Paulo Machado de Andrade	UEA	MSc	Manejo de Animais Silvestres	DE	22/05/02
Raimundo Veras Garcia	ICE	MSc	Matemática	DE	03/03/80
Raymundo Leite da S. Júnior	FCA	MSc	Máquinas Agrícolas	DE	07/02/94
Rogério Perin	EMBRAPA	Dr	Forragicultura	DE	22/08/94
Terezinha de Jesus Fraxe	FCA	Dra	Extensão Rural	DE	27/11/89
Walfran Silva de Miranda Braga	FCA	MSc	Bioclimatologia	DE	12/05/93

3. Estrutura Curricular

A estrutura curricular compreenderá três núcleos de conteúdos, recomendando-se a impenetrabilidade entre eles, quais sejam: a) núcleo de conteúdos básicos; b) núcleo de conteúdos profissionais essenciais e c) núcleo de conteúdos profissionais específicos.

3.1 O núcleo de conteúdos básicos compor-se-á das matérias que fornecem o embasamento teórico necessário para que o futuro profissional possa desenvolver seu aprendizado. Este núcleo corresponderá, no mínimo, a 25% da carga horária total, excluída àquela do estágio supervisionado, e será integrado por: Matemática, Química, Biologia, Estatística, Física, Informática e Metodologia Científica e Tecnológica.

CONTEÚDOS BÁSICOS			
Matérias (Minuta de Resolução CNE/CES)	Disciplinas Desdobradas (UFAM)	Crédito	Carga Horária
Matemática	Cálculo I	6.6.0	90
Química	Fundamentos de Química Analítica	4.3.1	75
	Química Orgânica A	3.2.1	60
	Bioquímica A	4.3.1	75



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Biologia	Histologia	3.2.1	60
	Zoologia	3.2.1	60
	Botânica Aplicada	3.2.1	60
	Ecologia	4.4.0	60
Estatística	Estatística	4.4.0	60
Física	Física A	3.2.1	60
Informática	Introdução ao	4.4.0	60
	Processamento de Dados		
Metodologia Científica e Tecnológica	Metodologia do Trabalho Científico	4.4.0	60
Expressão Gráfica	Desenho Técnico	3.2.1	60

3.2 O núcleo de conteúdos profissionais essenciais compor-se-á das matérias destinadas à caracterização da identidade do profissional, integrando as sub-áreas do conhecimento que identificam atribuições, deveres e responsabilidades. Este núcleo corresponderá, no mínimo, a 40% da carga horária total, excluída àquela do estágio supervisionado, e será constituído conforme a especificidade do curso, como segue: Produção Animal; Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos; Fisiologia Animal; Solos e Nutrição de Plantas; Genética e Melhoramento Animal; Bromatologia; Profilaxia e Higiene Zootécnica; Técnicas e Análises Experimentais; Meteorologia e Climatologia Agrícola; Pastagens e Forragicultura; Mecânica e Máquinas Agrícolas; Nutrição, Alimentação e Formulação de Rações; Sociologia Rural; Instalações e Equipamentos Zootécnicos; Bioclimatologia Zootécnica; Reprodução Animal; Industrialização de Produtos de Origem Animal e Comunicação e Extensão Rural.

Conteúdos Profissionais Essenciais			
Matérias (Minuta de Resolução CNE/CES)	Disciplinas Desdobradas (UFAM)	Crédito	Carga Horária
Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos	Anatomia Animal	4.3.1	75
Fisiologia Animal	Fisiologia Animal	4.3.1	75
Solos e Nutrição de Plantas	Introdução à Ciência do Solo	3.2.1	60
Genética e Melhoramento Animal	Genética e Melhoramento	4.3.1	75
	Melhoramento Genético Animal	3.2.1	60
Bromatologia	Bromatologia Geral	3.1.2	75



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Profilaxia e Higiene Zootécnica	Higiene e Profilaxia Animal	3.2.1	60
Técnicas e Análises Experimentais	Experimentação Agrícola	4.3.1	75
Meteorologia e Climatologia Agrícola	Meteorologia e Climatologia	4.3.1	75
Pastagens e Forragicultura	Forragicultura e Pastagens	4.3.1	75
Mecânica e Máquinas Agrícolas	Máquinas Agrícolas	4.3.1	75
Nutrição, Alimentação e Formulação de Rações	Alimentos e Alimentação	3.2.1	60
	Nutrição Animal	3.2.1	60

Conteúdos Profissionais Essenciais			
Matérias (Minuta de Resolução CNE/CES)	Disciplinas Desdobradas (UFAM)	Crédito	Carga Horária
Sociologia Rural	Sociologia Rural I	2.2.0	30
Instalações e Equipamentos Zootécnicos Construções Rurais	Instalações Zootécnicas	3.2.1	60
	Topografia	4.3.1	75
Bioclimatologia Zootécnica	Bioclimatologia	2.1.1	45
Reprodução Animal	Reprodução Zootécnica	3.2.1	60
Industrialização de Produtos de Origem Animal	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	3.2.1	60
Ezoognósia e Julgamento Animal	Avaliação Animal	2.1.1	45
Comunicação e Extensão Rural	Extensão Rural	3.2.1	60
	Elaboração e Análise de Projetos	2.2.0	30
Gestão Empresarial e Marketing	Iniciação Empresarial em Zootecnia	3.2.1	60
Economia e Administração Agrária	Economia Rural I	3.2.1	60
	Administração Rural	3.2.1	60
Ética e Legislação	Ética e Legislação	2.2.0	30



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Gestão de Recursos Ambientais	Iniciação Empresarial em Zootecnia	3.2.1	60
Política e Desenvolvimento Agrário	Cooperativismo e Comercialização Agrícola	3.2.1	60
Produção Animal	Introdução à Zootecnia	2.1.1	45
	Suinocultura	3.2.1	60
	Ovinocultura e Caprinocultura	2.1.1	45
	Equideocultura e Cunicultura	2.1.1	45
	Apicultura	2.1.1	45

Conteúdos Profissionais Essenciais			
Matérias (Minuta de Resolução CNE/CES)	Disciplinas Desdobradas (UFAM)	Crédito	Carga Horária
Biotecnologia Animal	Introdução à Biotecnologia	2.2.0	30
	Avicultura	3.2.1	60
	Conservação e Manejo de Fauna	3.2.1	60
	Aquicultura	3.2.1	60
	Bovinocultura	3.2.1	60
	Bubalinocultura	3.2.1	60
	Piscicultura	4.3.1	75
	Zootecnia dos Animais Silvestres I	3.2.1	60
Zootecnia dos Animais Silvestres II	3.2.1	60	

3.3 O núcleo de conteúdos profissionais específicos deverá ser inserido no contexto das propostas pedagógicas dos cursos, visando contribuir para o aperfeiçoamento da habilitação profissional do egresso. Sua inserção no currículo permitirá atender peculiaridades locais e regionais e, quando couber, caracterizar o projeto institucional com identidade própria. Esses conteúdos ou áreas de conhecimento, serão propostos exclusivamente pela Instituição de Ensino Superior até o limite de 35% (trinta e cinco por cento) da carga horária total.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Conteúdos Profissionais Específicos			
Matérias (Conselho Federal de Educação)	Disciplinas Desdobradas (UFAM)	Crédito	Carga Horária
	Etologia	2.1.1	45
	Estágio Supervisionado	10.0.10	300
	Monografia	10.0.10	300

4. Informações Gerais

Nº de vagas oferecidas:42
Nº quantitativo de ingresso anual via:
<ul style="list-style-type: none"> • Processo Seletivo Macro(Vestibular): 30 • Processo Seletivo Contínuo: 12
Turnos de Funcionamento: Matutino e Vespertino

5. Enfoque Científico que norteou a elaboração do curso

Necessidade de se formar profissionais que tenham conhecimento sobre nutrição reprodução e manejo voltados ao enorme potencial econômico da fauna Amazônica, tendo como base exploração da mesma dentro dos preceitos de conservação.

6. Objetivos do Curso

--



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Geral:

Formar profissionais habilitados em nutrição, manejo, produção e reprodução de espécies animais, visando a sua exploração econômica.

Específicos:

- . Promover o melhoramento dos rebanhos, abrangendo conhecimentos bioclimáticos e genéticos para produção de animais precoces, resistente e de elevada produtividade;
- . Supervisionar e assessorar na inscrição de animais em sociedade de registro genealógico e em provas zootécnicas;
- . Formular, preparar, balancear e controlar a qualidade das rações dos animais;
- . Desenvolver trabalhos de nutrição que envolvam conhecimentos bioquímicos e fisiológicos que visem melhorar a produção e produtividade dos animais;
- . Elaborar, orientar e administrar a execução de projetos agropecuários na área de produção animal;
- . Supervisionar, planejar e executar pesquisas com objetivo de gerar tecnologia e orientações à criação de animais convencionais e silvestres;
- . Desenvolver atividades de assistência técnica e extensão rural na área de produção animal.

7. Estrutura Curricular (Periodização)

Per.	Sigla	Disciplina do Currículo Pleno	Créditos	C.H.	Pré – Requisito
1º	FGP200	Introdução à Zootecnia	2.1.1	45	-
	FGP201	Anatomia Animal	4.3.1	75	-
	IEM011	Cálculo I	6.6.0	90	-
	IEQ034	Fundamentos de Química Analítica	4.3.1	75	-
	IEQ030	Química Orgânica A	3.2.1	60	-
Total			19	345	
2º	IEE353	Estatística	4.4.0	60	IEM011
	IBM006	Histologia	3.2.1	60	-
	IBF028	Bioquímica A	4.3.1	75	IEQ034
	IEF005	Física A	3.2.1	60	IEM011
	FET024	Metodologia do Trabalho Científico	4.4.0	60	-
	IBB062	Zoologia	3.2.1	60	FGP201
Total			21	375	
3º	FST154	Bromatologia Geral	3.1.2	75	IBF028
	IBB023	Botânica Aplicada	3.2.1	60	-
	FGF071	Experimentação Agrícola	4.3.1	75	IEE353
	FGP202	Fisiologia Animal	4.3.1	75	FGP201,IBF028
	IEC981	Introdução ao Processamento de Dados	4.4.0	60	IEE353
	FGE085	Introdução à Ciência do Solo	3.2.1	60	IEQ034
Total			21	405	



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

4°	IBB018	Ecologia	4.4.0	60	IBB062
	FGP203	Higiene e Profilaxia Animal	3.2.1	60	IBB062
	FGE119	Máquinas Agrícolas	4.3.1	75	IEF005
	FGF074	Genética e Melhoramento	4.3.1	75	IBF028
	FGP204	Avaliação Animal	2.1.1	45	FGP202
	FTD058	Desenho Técnico	5.4.1	75	-
Total			22	390	

Continuação - Estrutura Curricular (Periodização)

Per.	Sigla	Disciplina do Currículo Pleno	Créditos	C.H	Pré – Requisito
5°	FGF091	Melhoramento Genético Animal	3.2.1	60	FGF074
	FGF082	Sociologia Rural I	2.2.0	30	-
	FGP206	Alimentos e Alimentação	3.2.1	60	FST154
	FGE417	Meteorologia e Climatologia	4.3.1	75	IEF005
	FGP205	Fragicultura e Pastagens	4.3.1	75	IBB023,FGE085
	FGF003	Ética e Legislação	2.2.0	30	-
	FGE401	Topografia	4.3.1	75	FTD058
Total			22	405	
6°	FGP104	Nutrição Animal	3.2.1	60	FGP202,FGP206
	FGP208	Bioclimatologia	2.1.1	45	FGE417
	FGP209	Reprodução Zootécnica	3.2.1	60	FGP202
	FGF118	Extensão Rural	3.2.1	60	FGF082
	FGP210	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	3.2.1	60	FGP206
	FGP205	Instalações Zootécnicas	3.2.1	60	FTD058
	FGF002	Introdução à Biotecnologia	2.2.0	30	FGF091
Total			19	375	



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

7°	FGP211	Avicultura	3.2.1	60	FGP104
	FGP212	Suinocultura	3.2.1	60	FGP104
	FGP214	Aquicultura	3.2.1	60	FGP104
	FGP215	Etologia	2.1.1	45	FGP202,FGP208
	FGF099	Economia Rural I	3.2.1	60	IEE353
	FGP213	Conservação e Manejo de Fauna	3.2.1	60	FGP104
Total			17	345	
8°	FGP216	Bovinocultura	3.2.1	60	FGP104
	FGP220	Zootecnia dos Animais Silvestres I	3.2.1	60	FGP213
	FGF116	Administração Rural	3.2.1	60	FGF099
	FGP217	Bubalinocultura	3.2.1	60	FGP104
	FGP218	Ovinocultura e Caprinocultura	2.1.1	45	FGP104
	FGP219	Piscicultura	4.3.1	75	FGP104
Total			18	360	

Continuação - Estrutura Curricular (Periodização)

Per.	Sigla	Disciplina do Currículo Pleno	Créditos	C.H.	Pré – Requisito
9°	FGP224	Apicultura	2.1.1	45	FGP104
	FGP221	Equideocultura e Cunicultura	2.1.1	45	FGP104
	FGP222	Zootecnia dos Animais Silvestres II	3.2.1	60	FGP220
	FGP223	Cooperativismo e Com. Agrícola	3.2.1	60	FGF116
	FGP225	Iniciação Empresarial em Zootecnia	3.2.1	60	FGF116
	FGP226	Elaboração e Análise de Projetos	2.2.0	30	FGF116
Total			15	300	
10 ⁰		Estágio Supervisionado	10. 0.10	300	FET024 FGF071 FGP104 FGP226
		Monografia	10.0.10	300	FET024 FGF071 FGP104 FGP226
Total			10	300	
Total Geral (Obrigatórios)			176	3.465	



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Quadro de Disciplinas Optativas:

Sigla	Disciplina do Currículo Pleno	Créditos	C.H.	Pré – Requisito
FGP116	Criação Caipira de Galinhas	2.1.1	45	-
FGA124	Ranicultura	3.2.1	60	-
FGA119	Tecnologia de Pescado I	3.2.1	60	-
FGA142	Nutrição de Animais Aquáticos	3.2.1	60	-
IHE011	Inglês I	5.5.0	75	-
FGA117	Economia Pesqueira	3.2.1	60	-
FGA320	Pesca no Amazonas	2.1.1	45	-

Nº total de Créditos Optativos	17	255
-----------------------------------	----	-----

8. Currículo Pleno

QUADRO GERAL DA PERIODIZAÇÃO							
Número de Períodos		Créditos por Período		Crédito Exigido		Total de Créditos e Carga Horária	
Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Cob	Cop	Créditos	Carga Horária
16	08	24	12	183	17	200	3.840

* Considerou-se o total de créditos o somatório dos créditos (obrigatórios + optativos).

** Considerou-se o total da carga horária o somatório da carga horária dos (créditos obrigatórios, estágio supervisionado ou monografia e créditos optativos)

9. Objetivos e Ementas das Disciplinas

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	FGP200	b) NOME:	INTRODUÇÃO A ZOOTECNIA

OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de avaliar criticamente sua escolha profissional, institucional e formação acadêmica e seus compromissos com a sociedade.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

EMENTA:
<p>Evolução. Seleção Natural e Domesticação das Espécies Animais. Origem das Espécies Domésticas e Silvestres. Raças, Variedades e Etnia Animal. Ambientação. Caracteres Econômicos. Prolificidade</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>. BOWMAN, J.C. (1980) Animais úteis ao homem. São Paulo: Coleção temas de biologia . EPU/EDUSP. Vol.20. 74p.</p> <p>. GUIA RURAL (1990) Manual da criação. Ed. Abril. 266p.</p> <p>. GUIA RURAL (1998) Manual da criação. Ed. Abril. 266p.</p> <p>. TORRES, G.C.V., Jardim, W.R, Jardim, L.M.B.F. (1982) Manual de zootecnia. 2ª ed. São Paulo: Ceres. 303p.</p> <p>. VIEIRA, C.J.V.N. (1973) Zootecnia geral. Porto Alegre: Diretório Acadêmico Leopoldo Cortez. Faculdade de Agronomia. UFRGS.</p>

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	FGP201	b) NOME:	ANATOMIA ANIMAL

OBJETIVOS:
<p>Ao final da disciplina o aluno deverá conhecer os fundamentos básicos da anatomia animal e identificar estruturas anatômicas em osteologia, sindesmologia e miologia mediante o seu estudo teórico, bem como sua identificação na prática.</p>

EMENTA:
<p>Estudo dos Sistemas Anatômicos: Osteologia. Sindesmologia. Miologia, Aparelho Reprodutor. Urologia. Sistema Digestivo. Sistema Endócrino. Sistema Circulatório. Sistema Respiratório</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>. CAVALCANTI, S.S. (1984) Produção de suínos. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. 453 p.</p> <p>. DÁRCE, R.D. , FLECHTANN, C.H.W. (1985) Introdução a anatomia e fisiologia animal. São Paulo: Nobel. 186 p.</p> <p>. JUNQUEIRA, L.C. , Carneiro, J. (1990) Histologia básica. 7ª ed. Rio de Janeiro : Guanabara.</p> <p>. SISSON, S. , CROSMAN, J.D. (1967) Anatomia de los animales domésticos.</p>



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Barcelona: Salvat. 952 p.
 . SWENSON, M..J. , Dukes. (1996) **Fisiologia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara.

DISCIPLINA

a) SIGLA:	IEM011	b) NOME:	Cálculo I
-----------	---------------	----------	------------------

OBJETIVOS:

Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de: Derivar funções elementares, resolver problemas de máximos e mínimos, integrar funções elementares e aplicar integrais em cálculo de áreas.

EMENTA:

Funções reais. A derivada. Regra da cadeia. Teorema do valor médio. Máximos e mínimos. Integração. Teorema fundamental do cálculo. Técnicas de integração. Aplicação da integral.

BIBLIOGRAFIA

- . ALENCAR FILHO, E. (1996) **Iniciação à lógica matemática**. 16^a ed. São Paulo : Nobel.
- . BOLDRINI, C. A. (1980) **Álgebra linear**. 2^a ed. São Paulo.
- . FERREIRA, R. S. (1999) **Matemática Aplicada às Ciências Agrárias**. Viçosa. UFV.
- . LEITHOLD, L. (1977) **Cálculo com geometria analítica**. São Paulo : Harbra Ltda., Vol. 1 e 2.
- . ROSEN, K.H.(1999) **Discrete mathematics and its applications**, Fourth Edition, Boston : McGraw-Hill.
- . SIMMONS, G.F. (1987) **Cálculo com Geometria Analítica**. V.1. São Paulo: McGraw Hill.
- . STEINBRUCH, A.C. (1975) **Álgebra Linear e Geometria Analítica**. São Paulo: McGraw Hill.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

DISCIPLINA	
a) SIGLA: IEQ034	b) NOME: FUNDAMENTOS DE QUÍMICA ANALÍTICA

OBJETIVOS:
Ao final da disciplina o aluno poderá resolver problemas relacionados com ION e fazer análise de trimetria e gravimetria.

EMENTA:
Termos fundamentais em química analítica. Teoria da dissociação eletrolítica. O potencial do íon H ⁺ . pH. Cátions e ânions. Separação e identificação. Erros e tratamento estatístico dos dados. Trimetria. Gravimetria.

BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">. BASSET, J.; DENNEM, R.C., JEFFERY, G.H., MENDHAM, J. , VOGEL, A. (1981) Análise inorgânica quantitativa. Rio de Janeiro: Guanabara.. FISCHER, R.B. , PETERS, D.G. (1970) Analisis químico quantitativo, Ed. Interamericana, S.A.. KOLTHOFF, I.M., SANDELL, E.B., MEEHAM, L.J. , BRUCKENSTEIN, S. (1972) Analisis químico quantitativo. Buenos Aires: Nigar, S.R.L.. OHLWEILER, O. A. (1981) Química analítica quantitativa, Vols. 1 e 2, 3 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos.. VOGEL, A. I. (1992) Análise química quantitativa . Rio de Janeiro: Editora LTC.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	IEQ030	b)NOME:	QUÍMICA ORGÂNICA A

OBJETIVOS:
<p>Ao final da disciplina o aluno deverá conhecer os compostos em que os átomos de carbono se coordenam entre si formando cadeias, e entre esses destacam-se os componentes dos tecidos vegetais e animais, o petróleo e seus derivados, as proteínas, os açúcares, a celulose, os plásticos e a borracha.</p>

EMENTA:
<p>Nomenclatura de compostos orgânicos. Isomeria. Reações de adição à dupla C=C. Reações de adição à dupla C=O. Reações de eliminação. Reações de oxidação e redução. Ácidos e bases orgânicas.</p>

BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> . BRODY, T. (1988) Nutritional biochemistry. Academic Press, New York. . HOCHACHKA, L. ; MOMMSEN, P.J. (1993) Biochemistry and molecular biology of fishes. Elsevier. . KANEKO, J.J. (1995) Clinical biochemistry of domestic animals. Academic Press, New York. . LEHNINGER, AL.L. (1998) Princípios de bioquímica. Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda. São Paulo, 1995. Tradução do Principles of Biochemistry. Worth Publishers, Inc., New York. . STRYER, L. (1996) Bioquímica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A. (Tradução do Biochemistry – W.H. Freeman, Inc – New York, 1995). . VAN SOEST,P.J. (1994) Nutritional ecology of the ruminant. Cornell. University. Press. Ithaca.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	IEE353	b) NOME:	ESTATÍSTICA

OBJETIVOS:
Caracterizar o estudante na compreensão dos principais conceitos básicos estatísticos, visando a aplicação prática das metodologias estatísticas de estudo.

EMENTA:
Noções de amostragem. Apresentação tabular e gráfica dos dados. Medidas de posição e de variabilidade para uma amostra. Correlação e regressão. Noções de probabilidade. Distribuição binomial. Distribuição normal. Intervalo de confiança. Teste de hipótese.

BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> . HOEL, P. G. (1977) Estatística elementar. São Paulo: Atlas. . HOFFMANN, R. (1991) Estatística para economistas. 2ª ed. São Paulo: Pioneira. . KARMEL, P.H. , POLASEK,M. (1981) Estatística geral e aplicada à economia . 2ª ed. São Paulo: Atlas. . SOUTO MAIOR, C. O. (1983) Estatística. Recife: Fundação Antonio dos Santos Abranches. 103p. . SPIEGEL, M.R. (1977) Probabilidade e estatística. São Paulo: McGraw-Hill, (Coleção Shaum).



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	IBM006	b) NOME:	HISTOLOGIA

OBJETIVOS:
Ao final da disciplina o aluno deverá reconhecer os diversos tipos de tecidos do corpo dos animais domésticos explorados zootecnicamente, identificando suas estruturas microscópicas e reproduzindo-as em desenho histológico mediante a observação ao microscópio ótico.

EMENTA:
Histologia e Histologia dos tecidos fundamentais dos órgãos e do sistema.

BIBLIOGRAFIA
. JUNQUEIRA, L.C. , CARNEIRO, J. (1985) Histologia básica . 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. . BLOOM, W. , FAWCETT, DON.(1977) Tratado de histologia . 10ª Ed. Interamericana. . LESSON, C.P. , THOMAS, S.L. (1977) Histologia . 3ª Ed. Interamericana Ltda. . HAM, A.W. (1977) Histologia . 7ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A. . DI FIORI, M.S.H. , MANCINE, R.E. , DE ROBERTIS, E.D.P.(1976) Nuevo atlas de histologia . 3ª ed. "El Ateneo" Editorial.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	IBF028	b) NOME:	BIOQUÍMICA A

1.2. OBJETIVOS:

A disciplina Bioquímica A fornece ao aluno uma visão básica da estrutura e função dos componentes moleculares das células e das transformações enzimáticas que ocorrem nos sistemas biológicos, além dos fatores que determinam a perfeita inter-relação e regulação do metabolismo energético.

EMENTA:

Conceito e importância da bioquímica. Estudo geral dos glicídeos, lipídeos, aminoácidos e proteínas. Enzimas, vitaminas e coenzimas. Bioenergética. Fotossíntese. Hormônios vegetais e animais. Noções gerais sobre o metabolismo.

BIBLIOGRAFIA

- . CONN, E. E. (1995) **Introdução a bioquímica**. 4^a ed. São Paulo: Edgard Blucher LTDA. 525p.
- . CHAMPE, P.C. , HARVEY, R.A. (1996) **Bioquímica ilustrada** . 2^a ed. Porto Alegre: Artes Médicas.446p.
- . LEHNINGER, A . L. (1995) **Princípios de bioquímica**. São Paulo: Sarvier. 839p.
- . LEHNINGER, A. L. (1997) **Bioquímica**. 2^a ed. São Paulo: Edgard Blucher LTDA. 262p.
- . VIEIRA, E.C. (1998) **Bioquímica celular e biologia molecular**. 2^a ed. São Paulo: Ateneu. 360p.

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	IEF005	b) NOME:	FÍSICA A

OBJETIVOS:



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Ao final da disciplina o aluno deverá utilizar os conceitos básicos da mecânica clássica na resolução de problemas.

EMENTA:

.Unidades. Grandezas físicas e vetores. Equilíbrio de uma partícula. Segunda Lei de Newton. Gravitação. Movimento em um plano. Trabalho e energia. Impulso e momento linear. Equilíbrio. Torque. Rotação. Dilatação dos corpos. Calor. A primeira lei da termodinâmica. A segunda lei da termodinâmica. Propagação de ondas. Laboratório.

1.4. BIBLIOGRAFIA

- . GIANCOLI, D.C. (1997) **Física- Principios con aplicaciones**. Madrid: Prentice Hall.
- . GETTYS, W. E. , KELLER, F.J., SKOVE ,M. J. (1996) **Física Clásica y moderna**. McGraw-Hill.
- . HALLIDAY, D., RESNICK, R. , MERRILL, J. (1984) **Fundamentos de física**. Vol. 2. Rio de Janeiro: LTC Editora.
- . TIPLER, P. A.(1999) **Física**. Barcelona, Reverté, 2 vols.
- . SERWAY, R. A. (1997) **Física**. McGraw Hill, 2 vols.
- . SEARS, F. W., ZEMANSKY, M. W. ; YOUNG, H.D. (1984) **Física**. vol. 2, 2ª edição. Rio de Janeiro: LTC Editora
- . WILSON, J. D. (1996) **Física**.Prentice-Hall.

DISCIPLINA :

a) SIGLA:	FET024	b) NOME:	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO
-----------	---------------	----------	---

OBJETIVOS:



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de interpretar, redigir e avaliar trabalhos científicos.

EMENTA:

Metodologia da leitura. Metodologia do trabalho científico em ciências humanas. Ciência e Ideologia. A função social da universidade.

BIBLIOGRAFIA:

- . FREIRE, P. (1997) **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez. 33^a ed. (Coleção questões da nossa época)
- . ISKANDAR, J. I. (2000) **Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos**. Curitiba: Champagnat.
- . SAGAN, C. (1996) **O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro**. São Paulo: Companhia das Letras.
- . SEVERINO, A. J. (2000) **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez/Autores Associados. 21^a ed.
- . TRINDADE, H. (1999) **Universidade em ruínas: na república dos professores**. Petrópolis, RJ: Vozes/Rio Grande do sul: Cipedes

DISCIPLINA

a) SIGLA:	IBB062	b) NOME:	ZOOLOGIA
-----------	---------------	----------	-----------------

OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá reconhecer os principais grupos zoológicos de interesse zootécnico.

EMENTA:



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Diversidade animal. Filogenia. Código de nomenclatura zoológica. Caracteres gerais, morfologia, biologia, ecologia e diversidade dos protozoários; platelmintos; nematelmintos; moluscos; anelídeos; artrópodes e cordados (condríctios, osteíctios, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) com ênfase para os grupos que representam alguma importância na Agronomia, Zootecnia, Veterinária e Engenharia Florestal.

BIBLIOGRAFIA

- . STORER, T. I., USINGER, R.I., STEBINS, R.C., NYBAKKEN, J. W. (1986) **Zoologia geral**. São Paulo: editora Nacional. 6ª ed.
- . VILEE, C.A., WALKER Jr, W.F., BARNES, R.D. (1984) **Zoologia geral**. Rio de Janeiro: Guanabara. 6ª ed.
- . RUPPERT, E.E., BARNES, R.D. (1996) **Zoologia dos invertebrados**. São Paulo: Roca LTDA. 6ª ed.
- . ORR, RE.T. (1986) **Biologia dos invertebrados**. São Paulo: Livraria Roca LTDA. 5ª ed.
- . POUGH, F.H., HEISER, J.B., McFARLAND, W.N. (1993) **A vida dos vertebrados**. São Paulo: Atheneu



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

DISCIPLINA :			
a)SIGLA:	FST154	b) NOME:	BROMATOLOGIA GERAL

OBJETIVOS:
Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: identificar os principais grupos de alimentos e as bases para sua preservação e aplicar técnicas analíticas para determinação da composição centesimal de um alimento.

EMENTA:
Preparo e padronização das soluções. A evolução do homem através da ciência de alimentos. Conceitos básicos sobre alimento, alimentação, nutriente e nutrição. Estudo genérico dos principais grupos de alimentos. Composição centesimal de um alimento. Noções de microbiologia de alimentos. Bases para preservação de alimentos.

BIBLIOGRAFIA:
<ul style="list-style-type: none">. BARUFALDI,R., OLIVEIRA, M.N. (1998) Fundamentos de tecnologia de alimentos. São Paulo: Atheneu.. BOBBIO, F.O. & BOBBIO, P.A. (1995) Introdução à química de alimentos. São Paulo: Varela. 2^a ed.. EVANGELISTA, J. (1998) Alimentos, um estudo abrangente. São Paulo: Roca. FRANCO, G. (1992) Tabela de composição química dos alimentos. Rio de Janeiro: Atheneu.. MORETTO, E. , FEET,R. (1998) Tecnologia de óleos e gorduras vegetais na indústria de alimentos. São Paulo: Varela



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	IBB023	b) NOME:	BOTÂNICA APLICADA

OBJETIVOS:
Ao final da disciplina o aluno deverá: relacionar as categorias do reino vegetal, comparar os diferentes sistemas de classificação, caracterizar os órgãos vegetativos e reprodutivos das angiospermas e relacionar as diferentes adaptações ao ambiente e identificar algumas famílias de dicotiledôneas e monocotiledôneas.

EMENTA:
Organografia de Angiospermas: funções dos órgãos vegetativos e reprodutivos ao meio ambiente. Noções de Taxonomia e Nomenclatura Botânica. Principais Sistemas de Classificação. Principais famílias de Plantas de interesse econômico como pastagens, forrageiras, etc.

BIBLIOGRAFIA
. BEZERRA, P., FERNANDES, A. (1984) Fundamentos de taxonomia vegetal . Brasília: EUFC. 100p. . CAPELLARI JR., L., Rodrigues, R.R. , Souza, V.C. (1998) Botânica sistemática . [Apostila]. . FERRI, M. G. et al . (1981) Glossário ilustrado de botânica . São Paulo: Nobel 197p. . JOLY, A. B. (1991) Botânica: Introdução à taxonomia vegetal .São Paulo: Cia. Ed.Nacional. 777p. . VIDAL, W.N., VIDAL, M.R.R. (1995) Botânica – Organografia . Viçosa: UFV.114p.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	FTD058	b) NOME:	DESENHO TECNICO

OBJETIVOS:

Representar no espaço bidimensional as entidades do espaço tridimensional, de acordo com as normas do desenho técnico.

EMENTA:

Ponto. Reta. Plano. Métodos descritivos. Normas do desenho técnico. Escalas. Vistas ortográficas. Cotas. Cortes. Perspectivas paralelas.

BIBLIOGRAFIA

Afonso, P. (2002) **Autodesk Architectural Desktop 3.3**", FCA, Editora Informática, Lisboa.
Cunha, L. V. (1982) **Desenho Técnico**. Fundação Calouste Gulbenkian, 5^a ed., Lisboa.
French, T. E.; Vierck, C. J. (1980) **Desenho Técnico Tecnologia Gráfica** . 2^a ed. Globo
Morais, S. (1979) **Desenho Básico** .1^o Volume", Porto Editora .
Morais, S. (1980) **Desenho Técnico Básico**. 2^o e 3^o Volume", Porto Editora.
Rosseti, T. (1971) **Manual Prático de Desenho Técnico**. Hemus-Livraria, Editora LTDA, São Paulo..



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	FGF071	b)NOME:	EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

OBJETIVOS:
<p>Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: avaliar os requisitos teóricos em um delineamento experimental, analisar os delineamentos experimentais agronômicos, entender os processos operacionais de um delineamento experimental e o emprego dos testes estatísticos e compreender a teoria dos testes de hipótese ao nível de uma linguagem teórica ao operacional.</p>

EMENTA:
<p>Experimentação. Princípios básicos de experimentação. Testes de significância. Delineamento inteiramente casualizado. Delineamento de blocos casualizados. Delineamento quadro latino. Experimentos fatoriais. Experimentos em parcelas subdivididas e regressão e correlação.</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>. BANZATTO, D. A., KRONKA, S. N. (1995) Experimentação agrícola. 3ª Ed. Jaboticabal – SP. FUNEP. 247p.</p> <p>. FERREIRA, P. V. (1991) Estatística aplicada à agronomia. Maceió – Al: EDUFAL. 437p.</p> <p>. GOMES, F. P. (1990) Curso de estatística experimental. 13ª ed. Piracicaba – SP. Nobel. 468p.</p> <p>. GOMIDE, J.A. (1997) Desenhos e análises de experimentos em produção animal.</p> <p>SIMPÓSIO SOBRE TÓPICOS ESPECIAIS EM ZOOTECNIA, 1997, Juiz de Fora. Anais... Editado por CAMPOS,</p> <p>. SILVA, A.F.S. DA ; LINS, M.S.G.V.(1997) Guia para normalização de trabalhos acadêmicos e científicos 2ª ed. Manaus -Am. EDUA.297 p.</p>



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	FGP202	b) NOME:	FISIOLOGIA ANIMAL

OBJETIVOS:
Ao final da disciplina o aluno deverá conhecer as funções animais relacionados com os processos produtivos, procurando mostrar como se pode alcançar maior eficiência na exploração dos animais domésticos.

EMENTA:
Adaptação animal. Crescimento. Digestão e metabolismo. Endocrinologia. Reprodução Proteção do organismo. Formação e transferência de imunidade passiva. Manejo do fornecimento de colostro.

BIBLIOGRAFIA
. AIRES, M. (1999) Fisiologia . Rio de Janeiro:Guanabara Koogan. . DUKES, H. H. (1955) The physiology of domestic animal . 7 ^a ed. Ithaca, New York, Constock.1020p. . HAFEZ, E. S. (1982) Reprodução animal . 4 ^a ed. São Paulo: Manole LTDA. 720p. . KLEIBER, M. (1972) Bioenergética animal . Zaragoza. Espanha: Acribia.428p. . KOLB, E. (1984) Fisiologia veterinária . Rio de Janeiro : Guanabara Koogan S/ A 612p.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

DISCIPLINA :			
a) SIGLA:	IEC981	b) NOME:	INTRODUÇÃO AO PROCESSAMENTO DE DADOS

OBJETIVOS:
Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: distinguir as gerações dos computadores, identificar as principais terminologias usadas em processamento de dados, distinguir hardware e software, identificar uma cpu e os principais equipamentos auxiliares, reconhecer a estrutura de funcionamento do computador, reconhecer um algoritmo, identificar as principais linguagens de programação, identificar os principais componentes de uma rede de computadores.

EMENTA:
Definições. Uso e aplicação do computador. Processamento. Memória. Dispositivos de entrada/saída. Softwares básicos e aplicativos. Redes de comunicação. Internet. Lógica de Programação.

BIBLIOGRAFIA:
<ul style="list-style-type: none"> . ALMEIDA, M.G. de (1999) Fundamentos de informática. Rio de Janeiro: Brasport. . CAMPBELL, P.T. (1997) Instalando redes em pequenas e médias empresas. São Paulo: Makron Books. . NORTON, P. (1996) Introdução à informática. Rio de Janeiro: Makron Books. . RIGNEY, S. (1996) Planejamento e gerenciamento de redes. Rio de Janeiro: Campus. . WHITE, R. (1995) Como funciona o computador. São Paulo: Quark

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	FGE085	b) NOME:	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

OBJETIVOS:

Ao final da disciplina os alunos deverão ser capazes de: conceituar solo, discorrer sobre a importância do solo no contexto agrônomo e relacionar as principais propriedades do solo.

EMENTA:

Características litológicas da crosta. Processos magmáticos e tectônicos. Rochas. Constituintes mineralógicos. Solos: Fatores de formação, material de origem. Relevo, tempo, biosfera, minerais de argila. Pedogênese. Perfil. Horizontes e características morfológicas do perfil do solo.

BIBLIOGRAFIA

- . BAHIA, V.G. (1980) **Mineralogia e petrologia**. Lavras. COOPESAL. 121p.
- . JORGE, J. (1985) **Física e manejo dos solos tropicais**. Campinas/SP, Instituto Campineiro. 325p.
- . MONIZ, A.C. (1975) **Elementos de pedologia**. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos, 460p.
- . OLIVEIRA, J.B. de JACOMINE, P.K.T.; CAMARGO, M.N. (1992) **Classes gerais de solos do Brasil**. Jaboticabal. FUNEP. 201p.
- . POPP, J.H. (1985) **Geologia geral**. 3a. Edição. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos. 283p.
- . VIEIRA, L.S. (1975) **Manual de ciência do solo**. São Paulo: Ceres. 464p.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	IBB018	b) NOME:	ECOLOGIA

OBJETIVOS:
Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de : entender os conceitos ecológicos destacando sua relevância para o manejo dos recursos animais; utilizar os conceitos ecológicos para gerar raciocínio crítico, científico e integrado; incentivar a leitura de periódicos e textos científicos e treinar os alunos para preparar e apresentar publicamente trabalhos científicos.

EMENTA:
Ecologia, sua relação com outras ciências, e sua relevância para os estudos dos recursos animais. A relação ambiente organismo. Ecologia de populações. Interações ecológicas. Ecologia de comunidades: Nicho ecológico,.Fluxo de energia. Biodiversidade. O conceito de ecossistema. Ecossistemas Amazônicos; sua importância para os recursos animais.

BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> . AYRES, J.M. (1995) As matas de várzea do Mamirauá. Brasília:mct-CNPq, Sociedade Civil Mamirauá. . FERREIRA, E.J.G., SANTOS,G.M. LEÃO, E.L.M. , OLIVEIRA, L.^a (ORG). (1993) Bases científicas para estratégias de preservação e desenvolvimento da Amazônia: fatos e Perspectivas. Manaus: Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia. . LAROCA, S. (1995) Ecologia- princípios e métodos. Vozes . Petrópolis, Brasil. 197p. . MORÁN, E. (1990) A ecologia humana das populações da Amazônia. Petrópolis: Vozes. . ODUM, E.P. (1988) Ecologia. Rio de Janeiro. 434p.

DISCIPLINA :			
a) SIGLA:	FGP203	b)NOME:	HIGIENE E PROFILAXIA ANIMAL



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

OBJETIVOS:
Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: identificar princípios de epidemiologia e profilaxia geral aplicar medidas higiênicas e sanitárias na proteção, prevenção e recuperação da saúde animal.
EMENTA:
Epizootiologia geral. Profilaxia geral. Epizootiologia e profilaxia das doenças parasitárias. Epizootiologia e profilaxia das doenças bacterianas. Epizootiologia e profilaxia das doenças víricas.
BIBLIOGRAFIA:
. AGUIARRE, J.; GUELFILHO, H. (1986) Instalações para bovinos Campinas. Secretária de Agricultura e Abastecimento. Impresso especial CATI. 106p. . CARNEIRO, O. (1972) Construções rurais . 7 ed. . COELADO, J.G. (1961) Insetos e ácaros de los animales domésticos . Barcelona: Salvat. . FALCIONI, A.C. (1970) Higiene pecuária . Barcelona. Salvat. . GERMANO, P.M.L.; MIGUEL, O. (1983) Destinação de resíduos de importância em saúde pública e saúde animal . [Apostila]. . GERMANO, P.M.L. (1983) Controle de artrópodes . [Apostila]. . GERMANO, P.M.L. (1983) Combate aos roedores . [Apostila]. . MACHADO FILHO, J.S. (1978) Controle de moscas . São Paulo. Divisão Centro de Controle de Zoonoses. 5p.

DISCIPLINA :			
a) SIGLA:	FGE119	b) NOME:	MÁQUINAS AGRÍCOLAS

OBJETIVOS:
Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de : manejar trator agrícola, conhecendo o seu funcionamento, suas partes fundamentais e as normas de segurança, manutenção e conservação; conhecer as máquinas no preparo inicial do



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

solo; conhecer as máquinas e implementos usados no preparo convencional do solo, seus funcionamentos, constituição e regulagens; conhecer o funcionamento, os componentes e regulagens das máquinas semeadoras-adubadoras, aplicadoras de corretivos e de defensivos agrícolas; conhecer as máquinas colhedora, seus funcionamentos, constituição e regulagens; usar a tração animal como fonte de potência para uso na agricultura; saber selecionar o equipamento agrícola e analisar os seus operacionais.

EMENTA:

Considerações gerais. Tratores agrícolas. Máquinas para o preparo inicial do solo. Máquinas para o preparo convencional do solo. Máquinas para o plantio direto e convencional. Máquinas plantadoras. Máquinas aplicadoras de corretivos e defensivos agrícolas. Máquinas colhedoras. Máquinas agrícolas motorizadas e implementos manuais. Gerenciamento das operações agrícolas mecanizadas.

BIBLIOGRAFIA:

- . BALASTREIRE, L.A. (1987) **Máquinas agrícolas**. São Paulo: Manole LTDA.
- . BERETA, C. C.(1988) **Tração animal na agricultura**. São Paulo: Nobel.
- . GADANHA JR., C.D. et al . (1991) **Máquinas e implementos agrícolas do Brasil**.São Paulo:NSI-MA/CIENTEC. 468p.
- . MALHE, L.G. (1974) **Manual de mecanização agrícola**. São Paulo: Ceres. 301p.
- . ORTIZ CANAVATE, J. (1993) **Las maquinas agricolas y su aplicación**. 4^a ed. Madrid: Ediciones Mundi-Prensa. 467p.

DISCIPLINA

a) SIGLA:	FGF074	b) NOME:	GENÉTICA E MELHORAMENTO
-----------	---------------	----------	--------------------------------

OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: explicar os princípios básicos de herança genética qualitativa e quantitativa, demonstrar a natureza química e molecular do material genético, identificar as fontes de variabilidade do material genético, explicitar o modo de ação dos genes e reconhecer a importância da genética para o melhoramento animal e vegetal.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

EMENTA:

Genética molecular. Genética Mendeliana. Interação genética. Herança relacionada ao sexo e extra-cromossômica. Ligação gênica. Recombinação. Mutações gênicas e cromossômicas. Alelos múltiplos. Genes letais. Genética das populações. Genética quantitativa. Bases genéticas aplicadas à endogamia e exogamia. Engenharia genética.

BIBLIOGRAFIA

- . **EMBRAPA** (1983) Quem é quem na genética animal no Brasil. Unidade de Execução de Pesquisa de Ambito Estadual de São Paulo. Brasília. 165p.
- . PETIT, C. , PREVOST, G. (1968) **Genética e evolução** .USP/Edgard Blucher
- . STAHL, F. W. (1970) **Os mecanismos da herança**. USP/Polígono .
- . STEBBINS, G.L. (1970) **Processos de evolução orgânica**. USP/Polígono.
- . GARDNER, E. J. , SNUSTAD, D. P. (1986) **Genética**. 7ª ed. I Editora Interamericana. 497p.
- . RAMALHO, M. A. P. (1989) **Genética na agropecuária**. Rio de Janeiro: Globo. 7 cols. 359p.

DISCIPLINA

A) SIGLA:	FGP204	B) NOME:	AVALIAÇÃO ANIMAL
-----------	---------------	----------	-------------------------

OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá reconhecer o crescimento dos tecidos que compõem o corpo do animal, relacionando-os com os parâmetros que influem na qualidade de uma carcaça e da carne.

EMENTA:



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Introdução ao estudo da avaliação animal. Fibra muscular. Tecido conjuntivo. Tecido adiposo. Contração muscular. Avaliação qualitativa da carne. Fatores que alteram a qualidade da carne. Crescimento animal. Medições nas carcaças. Estudo do animal vivo e da carcaça. Tipificação e classificação de carcaças. Avaliação quantitativa, pré e pós-abate.

BIBLIOGRAFIA

- . CAVALCANTI, S.S.(1984) **Produção de suínos**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. 453p.
- . ENGLERT, S. (1987) **Avicultura**. 6 a ed. Porto Alegre: Agropecuária.288 p.
- . **GUIA RURAL** (1990) Manual de criação. São Paulo: Abril. 266p.
- . **GUIA RURAL** (1990) Manual de criação. São Paulo: Abril. 266p.
- . TORRES, G.C.V. (1990) **Bases para o estudo de zootecnia**. Universidade Federal da Bahia e de Pelotas.

DISCIPLINA

a) SIGLA:	FGE401	b) NOME:	TOPOGRAFIA
-----------	---------------	----------	-------------------

OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: conhecer a importância da topografia e suas aplicações no Campo de Ciências Agrárias e realizar um levantamento topográfico básico.

EMENTA:



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Introdução. Planimetria. Altimetria. Levantamento completo. Aplicações

BIBLIOGRAFIA

- . BERALDO, A.L. (1988) **Softwares para cálculos topográficos**. LABIN.
- . BERALDO, A.L. (1986) **Topografia**. FEAGRI/PRONI. 67p.
- . BORGES, A.C. (1989) **Exercícios de topografia**. 3ª ed. Edgard Blucher LTDA.192 p.
- . BORGES, A.C.(1992) **Topografia aplicada à engenharia civil**. vol. II, Ed. Edgard Blucher LTDA. 232p.
- . BORGES, A.C. (1997) **Topografia**. vol. I, Ed. Edgard Blucher L. 187p.
- . ESPARTEL,L. (1980) **Curso de topografia**. 7 ed. Porto Alegre: Globo. 655p
- . GARCIA, G.I., PIEDADE, G.C.R.(1978) **Topografia aplicada às ciências agrárias**. São Paulo: Nobel. 256p.
- . GODOY, R. (1988) **Topografia básica**. FEALQ-USP. 349p.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	FGF002	b) NOME:	INTRODUÇÃO À BIOTECNOLOGIA

OBJETIVOS:
Conhecer o conceito e a aplicabilidade da Biotecnologia, assim como os aspectos sociais, morais e éticos.

EMENTA:
Conceito e perspectiva histórica. Biotecnologia e a multidisciplinaridade. Aplicação na área de zootecnia. Proteção às invenções biotecnológicas. Aspectos sociais, morais e éticos de biotecnologia.

BIBLIOGRAFIA
TORRES, A.C.; CALDAS, L.S.; BUZZO, J.A. (Eds). Cultura de Tecidos e Transformação Genética de Plantas. V.1. e 2. Brasília, Embrapa, 864p. 1998.1999. FERREIRA, M.E. & GRATTAPAGLIA, D. Introdução ao uso de marcadores RAPD e RFLP em análise genética. Brasília, EMBRAPA, 220p.1995. TEXTOS COMPLEMENTARES GEORGE, E.F. Plant Propagation by Tissue Culture. Exegetics, Edington. 1996. V.1,2. ROCA, W.M. & MROGINSKI, L.A. Cultivo de Tejidos en la Agricultura. Cali, CIAT, 970p. 1993. TEIXEIRA, P. & VALLE, S. (Org.) Biossegurança, uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 362p. 1996. ZAHA, A. (Coord.). Biologia Molecular Básica. Porto Alegre, Mercado Aberto, 336p. 1996.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	FGF003	b) NOME:	ÉTICA E LEGISLAÇÃO

OBJETIVOS:
Conhecer noções de ética e sua importância para o exercício profissional.

EMENTA:
Introdução à ética. Introdução à moral. Entidades associativas e de classes. Código de ética profissional.

BIBLIOGRAFIA
BOFF, Leonardo. <i>A águia e a galinha</i> . Vozes, 1998. CORDI, Cassiano e outros. <i>Para filosofar: Scipione</i> , 1983 EVANGELISTA, Marcos. <i>Fundamento a legislação de Relações Públicas</i> . Rio de Janeiro, 1993. NASH, Laura L. <i>Ética nas Empresas</i> , 1989. SOUZA, Herber. <i>Ética e Cidadania</i> . Moderna, 1998. VALLS, Álvaro L.M. <i>O que é Ética</i> . Brasiliense, 1986. VASQUES, Adolfo Sanches. <i>Ética</i> . Civilização Brasileira S.A, 1998.

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	FGF091	b) NOME:	MELHORAMENTO GENÉTICO ANIMAL



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: conhecer criticamente as principais espécies animais criadas no Brasil, bem como as bases biológicas onde se assentam as tecnologias de produção; conhecer a fundamentação genética teórica, utilizada no melhoramento genético animal e descrever os principais métodos de melhoramento genético animal.

EMENTA:

Fundamentos de genética quantitativa e de populações aplicadas ao melhoramento genético animal. Elaboração de programas de melhoramento para algumas espécies de animais domésticos. **Parâmetros genéticos está faltando no conteúdo.**

BIBLIOGRAFIA

- . FALCONER, D.S. (1981) **Introduction to Quantitative Genetics**. 2ª Ed.. New York: Longman Group.
- . GIANNONI, M. A. , GIANNONI, M.L. (1983) **Genética e melhoramento de rebanhos nos trópicos**. São Paulo: Nobel. 320p.
- . GIANONI, M.A.; GIANONI, M.L (1987) **Genética e melhoramento de rebanhos nos trópicos**. São Paulo: Nobel.463p.
- . LEMOS, A de M. A. (1999) **Utilização dos polimorfismos bioquímicos e sistemas de grupos sanguíneos no melhoramento de bovinos**. Coronel Pacheco, MG: EMBRAPA-CNPGL, 1994. 47p.(EMBRAPA/CNPGL. Doc. 56) ELER, J.P.,– Teorias e Métodos em Melhoramento Genético Animal. Apostila .Departamento de Ciências Básicas/FZEA/USP. 1999 . 238p.
- . REIS, J.C. , LÔBO, R.B.(1991) **Interações genótipo – ambiente nos animais domésticos**. Gráfica e editora F.C.A. (FEI), Ribeirão Preto.194p.

DISCIPLINA

a) SIGLA:	FGF082	b) NOME:	SOCIOLOGIA RURAL I
-----------	---------------	----------	---------------------------

OBJETIVOS:



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: explicar o conceito e o objeto da sociologia rural e o processo de evolução do pensamento social; informar sobre a estratificação das sociedades humanas; demonstrar a forma de organização e a estrutura fundiária brasileira e amazonense.

EMENTA:

Conceito e objetivo da sociologia rural. O processo de mudança social. Grupos e classes sociais. Capitalismo e agricultura. Questão da propriedade fundiária.

BIBLIOGRAFIA

- . CHAUI, M. O. (1981) **O que é ideologia**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1981.
- . COELHO, T. (1980) **O que é utopia**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1980.
- . COSTA PINTO, L. A. (1980) **Sociologia e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira. p.30 - 37.
- . SILVA, J. G. (1981) **O que é questão agrária**. Ed. Brasiliense.
- . SILVA, J. G. (1980) **Estrutura agrária e produção de subsistência na agricultura brasileira**. São Paulo: HUCITEC. p.13 - 85.

DISCIPLINA

a) SIGLA:	FGP206	b) NOME:	ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO
-----------	---------------	----------	--------------------------------

OBJETIVOS:

Ao final do curso o acadêmico deverá saber identificar os diferentes tipos de alimentos, suas funções, formas de avaliação e processamento e as exigências e formas de fornecimento aos animais.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

EMENTA:

Terminologia e classificação dos alimentos. Análise da composição dos alimentos : química, física e organolépticas. Forragens, resíduos volumosos. Concentrados energéticos: grãos de cereais, resíduos industriais dos cereais, valor nutritivo. Suplementos protéicos: de origem vegetal e animal, nitrogênio não-protéico, valor nutritivo, degradabilidade, processamento e padrões de qualidade. Suplementos minerais e vitamínicos. Tabelas de exigências nutricionais dos animais. Fornecimento de alimento aos animais.

BIBLIOGRAFIA

- . ANDRIGUETTO, J.M. et al. (1990) **Nutrição Animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal e os alimentos**. São Paulo : Ed. Nobel.Vol.1 e 2 .395p.
- . ANDRIGUETTO, J.M. (1993) **Normas e padrões de nutrição e alimentação animal**. Curitiba : Nutrição Editora e Publicitária LTDA.
- . JARDIM, W.R. (1976) **Alimentos e alimentação do gado bovino**. Piracicaba: Editora Agronômica Ceres, Piracicaba.
- . MORRISON, F.B. (1978) **Alimentos e alimentação dos animais**. 2^a ed. São Paulo: Editora Melhoramentos. 892p.
- . TORRES, A.P. (1989) **Alimentos e nutrição das aves domésticas**. 2^a ed. São Paulo: Livraria Nobel . 324p.

DISCIPLINA :

a) SIGLA:	FGE417	b) NOME:	METEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA
-----------	---------------	----------	------------------------------------

OBJETIVOS:



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de : conhecer fenômenos atmosféricos, suas variações espaciais e temporais, bem como suas relações com a biosfera, conhecer os diferentes tipos de aparelhos meteorológicos, elaborar e planejar um posto meteorológico, conhecer os diferentes tipos climáticos do Brasil e da Amazônia e ainda realizar balanço hídrico e o zoneamento climático de uma determinada localidade.

EMENTA:

. Noções de cosmologia. Fatores e elementos climáticos. Atmosfera. Estação Meteorológica. Principais tipos de clima do Brasil e da Amazônia. Climatologia(Radiação Solar, temperatura do ar e do solo, precipitação, umidade do ar; evaporação e evapotranspiração). Balanço Hídrico e Zoneamento Climatológico.

BIBLIOGRAFIA:

- . CHIZUO, I.O. (1975) **Meteorologia básica**. Ministério de Educação e Cultura. Universidade Federal do Paraná: Curitiba.
- . MOLION, V. (1985) **Resultados preliminares no experimento**. Rev. Brasileira de Eng^a. Caderno Hidrologia. Vol. 3.
- . MOLION, V. (1980) **O clima e o uso**. Roesslena. vol. 3.
- . MOTTA, F. (1976) **Meteorologia agrícola**. 2^a Ed. São Paulo: Nobel.
- . PEREIRA, A. R., ANGELOCI, L.R., SENTELHAS, P.C. (2002) **Agrometeorologia fundamentos e aplicações práticas**. Guaíba: agropecuária. 478p.
- . TUBELIS, A. (1981) **Meteorologia descritiva**. São Paulo: Nobel. Fundamentos descritivos. Fundamentos e Aplicações brasileiras.

DISCIPLINA

a) SIGLA:	FGP205	b) NOME:	FORRAGICULTURA E PASTAGENS
-----------	---------------	----------	-----------------------------------

OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: identificar e conhecer as espécies forrageiras, bem como conhecimento de aspectos referentes à implantação e manejo de pastagens na Região Amazônica com enfoque a preservação ambiental.

EMENTA:



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Características morfológicas das plantas forrageiras. Cultivo de espécies forrageiras próprias para alimentação animal. Seleção e melhoramento de espécies forrageiras para a região. Produção de forragem especial. Conservação forrageira.

BIBLIOGRAFIA

- . DAVIES, W. (1962) **Praticultura**. Zaragoza Espanha: Acríbia.
- . HAVARD, B. (1975) **Las plantas forrageiras tropicales**. Barcelona Espanha, Blume.384p.
- . KLAP, E. (1971) **Prados e pastagens**. Lisboa – Portugal, Fundação Calquete Gulberkian. 873p.
- . OLIVEIRA, J. M. et al. (1978) **Formação de pastagens no Estado do Amazonas**. Manaus, EMATER – AM. 22p.
- . SERRÃO, E. A S. , FALESI, I. C. (1977) **Pastagens do trópico umido**. Belém – EMBRAPA – CPATU.72p.

DISCIPLINA

a) SIGLA:	FGP104	b) NOME:	NUTRIÇÃO ANIMAL
-----------	---------------	----------	------------------------

OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: transmitir conhecimentos que servirão para estudo da nutrição e alimentação animal, conhecer as funções e a importância dos nutrientes básicos, identificar os principais alimentos utilizados na alimentação animal, verificar particularidades do estômago dos não ruminantes e ruminantes, determinar os métodos de avaliação do valor nutritivo dos alimentos, avaliar os alimentos através do potencial energético, familiarizar-se com tabelas nacionais de requerimentos nutricionais para os animais domésticos e formular e fabricar rações balanceadas para as principais espécies de animais domésticos.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

EMENTA:

Nutrientes. Classificação e composição dos alimentos. Aspectos gerais e particularidades do processo digestivo por espécie animal. Avaliação do valor nutritivo dos alimentos. Tabelas nutricionais. Formulação e Fabricação de rações balanceadas para as principais espécies de animais domésticos

BIBLIOGRAFIA

- . ANDRIGUETTO, J.M. et al. (1986) **Nutrição animal : alimentação animal / nutrição animal**. 3ª ed. São Paulo: Nobel. 425p.
- . ANDRIGUETTO, J.M. et al. (1986) **Nutrição Animal : As bases e os fundamentos da nutrição animal e os alimentos**. 4ª ed. São Paulo: Nobel. 395p.
- . ISLABÃO, N. (1988) **Manual de cálculo de rações para os animais domésticos**. 5ª ed. Porto Alegre: Sagra. 184p.
- . TEIXEIRA, A. S. (1988) **Alimentos e alimentação**. Brasília: ABEAS, 1988. 180p.
- . VALVERDE, C.C. (1997) **250 rações balanceadas para suínos**. Guaíba: Agropecuária. 114p.
- . VALVERDE, C.C. (1997) **250 rações balanceadas para bovinos de corte**. Guaíba: Agropecuária. 180p.

1.1. DISCIPLINA

a) SIGLA:	FGP208	b) NOME:	BIOCLIMATOLOGIA
-----------	---------------	----------	------------------------

OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá Interpretar e aplicar os conhecimentos bioclimatológicos nas criações de animais domésticos economicamente exploráveis.

EMENTA:

Introdução ao estudo da bioclimatologia. Climas. Mecanismos de regulação térmica dos animais. Efeitos do ambiente sobre o animal. Proteção dos animais no meio ambiente

BIBLIOGRAFIA



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

- . HARDY, R.N. (1981) **Temperatura e vida animal**. São Paulo: EPU/EDUSP. 91p.
- . HAHN, G. L. (1993) **Bioclimatologia e instalações zootécnicas**, Traduzido por Roberto G. da Silva. Jaboticabal, FUNEP.28p.
- . McDOWELL, R. E. (1975) **Bases biológicas de la producción animal en zonas tropicales**. Zaragoza: Ed. Acribia. 692p.
- . MÜLLER, P. B. (1982) **Bioclimatologia aplicada aos animais domésticos**. 2ª ed.. Porto Alegre: Sulina.158p.
- . NÄÄS, I. A. de (1997) **Produtividade com ambiência**. São Paulo: Revista Suinocultura Industrial, nº 129. p. 32 – 38.

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	FGP209	b) NOME:	REPRODUÇÃO ZOOTÉCNICA

OBJETIVOS:
Ao final da disciplina o aluno deverá aplicar tecnologias próprias da área de reprodução animal e resolver problemas reprodutivos visando ao incremento na eficiência da produção animal.

EMENTA:
Sexualidade animal. Morfologia e histofisiologia comparada dos aparelhos genitais dos animais. Aspectos reprodutivos dos animais. Inseminação artificial nas principais espécies de animais domésticos. Fatores exógenos e endógenos da eficiência reprodutiva dos animais.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

BIBLIOGRAFIA

- | |
|--|
| <p>. AZZARINI, M. , PONZONI, R. (1971) Aspectos modernos de la produccion ovina. Montevideo, Universidade de la República. 2o. vol.</p> <p>. ENSMINGER, M.E. (1973) Produccion ovina. Buenos Aires: El Ateneo.</p> <p>. FCAVJ-UNESP. (1990) Manipulating the mammalian embryo. Proceedings of the third symposium on advanced topics in animal reproduction. Jaboticabal, UNESP.218 p.</p> <p>. HELMAN, M.B. (1965) Ovinocultura. Buenos Aires: El Ateneo. 2^o vol. MI.</p> <p>. MIES FILHO, A. (1970) Reprodução dos animais e inseminação artificial. Porto Alegre: Sulina.</p> <p>. MIES FILHO, A. (1987) Reprodução dos animais. 6^a ed. . Porto Alegre: Sulina, Vol 1. 750 p.</p> |
|--|

DISCIPLINA

a) SIGLA:	FGF118	b) NOME:	EXTENSÃO RURAL
-----------	---------------	----------	-----------------------

OBJETIVOS:

<p>Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de : analisar fatos que caracterizam a problemática do meio rural e as estratégias de ação do sistema de extensão rural, e utilizar adequadamente, as técnicas extensionistas na atualização do produtor rural, em face dos avanços e mudanças tecnológicas</p>
--

EMENTA:

<p>História da extensão. Fundamentos da extensão. Comunicação. Difusão de inovações. Metodologia de extensão rural. Desenvolvimento de comunidade</p>

BIBLIOGRAFIA



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

- . BARROS, E.V. (1994) **Princípios de ciências sociais para a extensão rural**. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa.
- . BORDENAVE, J. E. D. (1993) **O que é comunicação rural?**. São Paulo: Brasiliense – Coleção “Primeiros Passos”.
- . BRAGA, G. M. , KUNSCH, M. M.K. (1993) **Comunicação rural – discurso e prática**. Viçosa, UFV/INTERCOM.
- . LUYTEN, J. M. (1988) **Sistema de comunicação popular**. São Paulo: Ática.
- . RIBEIRO, J. H. (1993) **Três leisinhas da comunicação caipira**. In. Comunicação rural – discurso e prática. Viçosa. UFV/INTERCOM.
- . THIOLENT, M. (1988) **Metodologia da pesquisa – ação**. São Paulo: Cortez.

DISCIPLINA

a) SIGLA:	FGP210	b) NOME:	TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL
-----------	---------------	----------	--

OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- . Reconhecer a importância da tecnologia de alimentos de origem animal e identificação das principais causas e características das alterações dos alimentos;
- . Conhecer as principais substâncias refrigerantes, máquinas produtoras de frio, refrigeração e congelamento de alimentos;
- . Conhecer equipamentos e métodos usados na apertização e secagem de alimentos;
- . Conhecer os mecanismos de ação e o uso das radiações na conservação de alimentos;
- . Conhecer a legislação e os principais grupos de aditivos usados em alimentação;
- . Conhecer técnicas de defumação e salga de pescado;
- . Conhecer as principais técnicas de beneficiamento de carnes, leite e ovos.

EMENTA:

Introdução ao estudo da tecnologia de Alimentos. Características tecnológicas das matérias-primas agropecuárias. Preservação de alimentos. Tecnologia de carnes. Tecnologia de pescado. Tecnologia de leite e derivados. Tecnologia de laticínios. Conservação de ovos. Uso de mel. Higiene e controle de qualidade na indústria alimentícia.

BIBLIOGRAFIA

- . AMERICAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION (1992) **Compendium of methods for the microbiological examination of foods**. 3rd ed. Washington. APHA.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

- . AMIOT, J. (1991) **Ciência y tecnología de la leche**. Zaragoza: Acribia.
- . BEHMER, M.L.A.(1984) **Tecnologia do leite**. 13^a ed. São Paulo: Nobel.
- . BOBBIO, P.A. , BOBBIO, F.O. (1995) **Química do processamento de alimentos**. 2^a ed. São Paulo: Varela.
- . BREMNER, A.S. (1981) **Higiene y inspección de la carne de aves**. Zaragoza: Acribia.
- . JAY, J.M.(1994) **Microbiologia moderna de los alimentos**. 3^a ed. Zaragoza: Acribia.

DISCIPLINA

a) SIGLA:	FGP207	b) NOME:	INSTALAÇÕES ZOOTÉCNICAS
-----------	---------------	----------	--------------------------------

OBJETIVOS:

Ao final do curso o aluno deverá interpretar desenho arquitetônico, e escolher os materiais e técnicas construtivas para estabelecer de maneira ordenada e criteriosa o módulo arquitetônico e o manejo das instalações zootécnicas.

EMENTA:

Fundamentos de desenho técnico. Desenho arquitetônico para instalações. Noções de projetos arquitetônicos para instalações zootécnicas. Noções de materiais de construção utilizados nas instalações zootécnicas. Noções de técnicas de construção das instalações zootécnicas. Manejo de instalações zootécnicas

1.4. BIBLIOGRAFIA

- . ALVES, J.D. (1974) **Materiais de construção**. São Paulo: Nobel. 2 volumes.
- . ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIMENTO PORTLAND(1997) **Guia de construções rurais à base de cimento**. Fascículo I.
- . BAETA, F. C. , SOUZA, C. F. (1997) **Ambiência em edificações rurais – conforto animal**. Viçosa: UFV. 246p.
- . BAUER, L. A . F. (1994) **Material de construção**. 5^a ed. Rio de Janeiro, Vol. 1-2. LTC – Livros Técnicos Científicos.
- . NÃÃS, I. A. (1989) **Princípios de conforto térmico na produção animal**. São Paulo: Ícone.183p.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	FGP211	b) NOME:	AVICULTURA

OBJETIVOS:

Dar ao estudante uma visão global da produção avícola no nível de Estado do Amazonas e Brasil, enfatizando sua importância econômica e social, as bases biológicas e as tecnológicas na criação de frangos de corte e aves de postura .

EMENTA:

Introdução ao estudo da avicultura. Plantel avícola. Sistemas criatórios avícolas. Instalações e equipamentos em avicultura. Manejo avícola. O ovo: formação e importância alimentar. Incubação artificial em avicultura. Higiene e profilaxia das aves. Planejamento avícola.

BIBLIOGRAFIA

- . ENGLERT,S.I. (1998) **Avicultura-tudo sobre raças, manejo e nutrição**.7. ed. atualizada. Guaíba : Agropecuária. 238p.
- . FERREIRA, M. G (1993) **Produção de aves- corte e postura**. 2. ed. Guaíba : Agropecuária.118p.
- . **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL Pe. LANDELL DE MOURA** (1979) 2^a ed. Porto Alegre.
- . LEITE,C. A.A. (1986) **Manual prático de produção de ovos**. Rio de Janeiro: Tecnoprint S. A . 109p.
- . MALAVAZZI,G. (1999) **Avicultura – manual prático**. São Paulo: Nobel.56p.
- . SCOTT, M.L., NESHEIM, M.C.,YOUNG, R.J.(1973) **Alimentación de las aves**. 1^a ed. Barcelona. 507p.
- . SOUZA FILHO, A. , CRUZ, F.G.G. (1998) **Diagnóstico do setor avícola no Estado do Amazonas**. Manaus : Universidade do Amazonas – Faculdade de Ciências Agrárias. 59p.[Monografia].



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

--

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	FGP212	b) NOME:	SUINOCULTURA

OBJETIVOS:
Dar ao estudante uma visão global da suinocultura no nível do Estado de Amazonas e do Brasil, e apresentar as técnicas para criação racional de suínos, ressaltando os principais problemas e os aspectos econômicos e sociais.

EMENTA:
Origem do suíno. Suinocultura no Brasil. Raças suínas. Avaliação de suínos. Alimentação de suínos. Manejo de suínos. Instalações em suinocultura. Higiene e profilaxia em suinocultura.

BIBLIOGRAFIA



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

- . CAVALCANTI, S.S. (1984) **Produção de suínos**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. 453p.
- . GOMES, M.F.M. et al. (1992) **Análise perspectiva do complexo agroindustrial de suínos no Brasil**. Concórdia: EMBRAPA (Doc. n^o 26). 108 p.
- . KRIDER, J.L, CONRAD, J.H., CARROLL, W.E.(1982) **Swine production**. 5.^a ed. New York: McGraw-Hill Book Company. 679p.
- . MACHADO, L.C.P. (1967) **Os Suínos**. Porto Alegre: A Granja. 622p.
- . MANER, J.H. (1974) **Swine Production in Temperate and Tropical Environments**. San Francisco: W.H. Freeman and Company. 646p.

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	FGP214	b) NOME:	AQUICULTURA

OBJETIVOS:
<p>Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:</p> <p>Conhecer as principais espécies animais de hábito aquático criadas no Brasil.</p> <p>Aplicar programas de controle zootécnico que redundem em aumento da produção de tais espécies, concatenados com os princípios básicos de preservação ambiental.</p>

EMENTA:
<p>Aspectos Gerais. Taxonomia de Animais de hábito aquático de interesse econômico. Fundamentos de limnologia aplicados em aquicultura, ictiologia e piscicultura. Ranicultura. Criação de outros animais de hábito aquático. Manejo de grandes coleções d'água.</p>



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

BIBLIOGRAFIA

- . BARBOSA, R.P. (1962) **Rios brasileiros com mais de 500 km de extensão**. Rev. Brasil Geogr24(1).p. 126-134.
- B . BARD, J., IMBIRIBA, E.P. (1986) **Piscicultura do pirarucu, Arapaima gigas**. Belém, EMBRAPA-CPATU. Circular Técnica.17p.
- . BARTHEM, R. B. , PETRERE, M. JR. (1992) **Fisheries and population dynamics of Brachyplatystoma vaillantii (pimelodidae) in the Amazon Estuary**. (p31). Abstract Bulletin of World Fisheries Congress: May 3-8. 1992: Athens Greece: 175p.
- . BARTHEM, R. B. , RIBEIRO, M. C. L. B. , PETRERE JR., M. (1991) **Life strategies of some long distance migratory catfishes in face hydroelectric dams in the Amazon Basin**. Biological Conservation. p. 339-345.
- . BARTHEM, R. B. (1981) **Consideração sobre a pesca experimental com redes de espera, em lagos da Amazônia central**. Tese de mestrado em Ciências. INPA-FUA, Manaus. 84p.
- . BARTHEM, R. B. (1990) **Ecologia e pesca da piramutaba (Brachyplatystoma vaillantii)**. Tese de doutorado. UNICAMP. Campinas SP. 268p.

DISCIPLINA

a) SIGLA:	FGP215	b) NOME:	ETOLOGIA
-----------	---------------	----------	-----------------

OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de detectar e compreender problemas comportamentais dos animais domésticos explorados economicamente

EMENTA:

Comportamento animal como resposta. aprendizagem animal. Ecologia e comportamento animal. a vida animal em grupo – comportamento de contato. Classes de grupos animais. Fatores de alteração de comportamento animal.

BIBLIOGRAFIA



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

- . HILDEBRAND, M. (1995) **Análise da estrutura dos vertebrados**. São Paulo: Atheneu. 700 p.
- . LATER, P.J.B. , HALLIDAY, T.R. (1995) **Behaviour and evolution**. Cambridge Press. 348 p.
- . MESSENGER, J. B. (1980) **Nervos, cérebro e comportamento**. Coleção temas de biologia EPU/EDUSP. Vol.22. 73 p.
- . RUBENSTEIN, D. , WRANGHAM, R. W. (1986) **Ecological aspects of social evolution: birds and mammals**. Princeton Univ. Press, New Jersey. 550 p.
- . SOCIEDADE BRASILEIRA DE ETOLOGIA (1995) Encontro Anual de Etologia., FUNEP. **Anais**.

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	FGF099	b) NOME:	ECONOMIA RURAL I

OBJETIVOS:
<p>Ao final da disciplina o aluno deverá:</p> <ul style="list-style-type: none"> Definir e analisar Sistemas Econômicos; Descrever, analisar e avaliar os modelos de oferta e demanda de mercado; Distinguir os diferentes conceitos de custos de produção. Analisar e avaliar custos de produção visando estudo de viabilidade econômica e social; Descrever os modelos de equilíbrio da firma. Analisar e avaliar receitas, custos e lucros, visando estudo de viabilidade econômica e social do empreendimento.

EMENTA:
<p>Conceitos de economia e evolução do pensamento econômico. O sistema econômico. Análise de mercado. Custos de produção. Equilíbrio da firma. Noções de macroeconomia.</p>



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

BIBLIOGRAFIA

- | |
|--|
| <p>. AGUIRRE, J.A. (1985) Introducción a la evaluación económica y financiera de inversiones agropecuarias. San José. IICA.191p.</p> <p>. ALBUQUERQUE, M.C.C. , NICOL, R. (1987) Economia agrícola: o setor primário e a evolução da economia brasileira. São Paulo: McGaw-Hill. 335p.</p> <p>. BRASIL (1995) Crédito rural: manual de normas e instruções. Brasília, DERUR, Banco Central do Brasil.</p> <p>. CARDONNIER, P., CARLES, R. , MARSAL, P. (1977) Economie de l'entreprise agricole. Paris, Cujas.541p.</p> <p>. CARDOSO, J.L. (1985) Estudo do método da análise de grupo: instrumental de gestão da empresa agrícola. Jaboticabal, FCAVJ/UNESP. 13p. (Boletim Técnico, 04).</p> <p>. ECHEVERRIA, B. (1981) Elaboração de projetos agropecuários. São Paulo: Veras. 208p.</p> |
|--|

DISCIPLINA

a) SIGLA:	FGP213	b) NOME:	CONSERVAÇÃO E MANEJO DE FAUNA
-----------	---------------	----------	--------------------------------------

OBJETIVOS:

<p>Dar ao aluno uma visão dos atuais problemas da fauna silvestre, sua importância na dinâmica da floresta, procurando discutir formas de manejo que causem menos danos à conservação da fauna.</p>

EMENTA:

<p>Conceitos fundamentais. Atributos de populações de animais silvestres. As comunidades nos ecossistemas naturais. Avaliação e análise de habitats. Captura e marcação de animais silvestres. Interação flora-fauna. Função da fauna na dinâmica</p>



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

florestal. Impactos do desmatamento. Medidas mitigadoras. Métodos de levantamento de populações animais silvestres. Domesticção de animais silvestres.

BIBLIOGRAFIA

- . BAILEY, J.A. (1984) **Principles of wildlife management**. 373p.
- . CANTO, S.L.O. (1998) **Relatório de estágio supervisionado no núcleo de fauna silvestre do IBAMA**. FCA/Universidade do Amazonas.86p.
- . DAJOZ, R. (1978) **Ecologia geral**. 3ªed. Petrópolis: Ed. Vozes.472p.
- . ODUM, E.P. (1985) **Ecologia**. 1ªed. . Rio de Janeiro: Interamericana.434p.
- . PÁDUA, C.V. (1995) **Manejo de fauna**. UnB, Brasília. 68p.
- . PEEK, J.M. (1986) **A review of wildlife management**. New Jersey.486 p.

DISCIPLINA

a) SIGLA:	FGP216	b) NOME:	BOVINOCULTURA
-----------	---------------	----------	----------------------

OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de identificar a importância dos ruminantes para o homem, relacionando as principais espécies e raças de ruminantes. Além disso, deverá ser capaz de planejar e executar planos de Reprodução, Manejo e Sanidade Animal, que visem estimular a Produção zootécnica desses animais, bem como, conhecer as principais instalações e equipamentos que tenham esse fim.

EMENTA:



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Importância dos ruminantes para o Brasil e a região. Principais raças. Reprodução. Manejo. Instalações e Equipamentos. Sanidade Animal.

BIBLIOGRAFIA

- . CHURCH, D.C. (1974) **Fisiologia digestiva y nutrición de los ruminantes**. Madrid: Madrid Ed. Acriba, , vol1,2 e 3. 544p.
- . COELHO DA SILVA, J.F. , LEÃO, M. I. (1979) **Fundamentos de nutrição dos ruminantes**. Livroceres. 371 p.
- . DUKES, H. H. (1996) **Fisiologia dos animais domésticos**. 11^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. p. 353 - 389.
- . FEALQ (1995) **Bovinocultura de corte: fundamentos da exploração racional**. Piracicaba. 550 p.
- . Mc DOWELL, L.R., CONRAD, J. H. , HEMBRY, F. G. (1993) **Minerals for grazing ruminants in tropical regions**. Un. Flórida. 154 p.
- . MARQUES, D., JUNIOR, FERREIRA, P.M. , FONSECA, V.O. (1981) **Criação de bovinos**. 4^a ed. Belo Horizonte.

DISCIPLINA

a) SIGLA:	FGP220	b) NOME:	ZOOTECNIA DOS ANIMAIS SILVESTRES I
-----------	---------------	----------	---

OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá ter visão dos atuais problemas da fauna silvestre, procurando discutir formas de manejo que causem menos danos à conservação da fauna, bem como, capacitá-lo a trabalhar com quelônios amazônicos reconhecendo as principais espécies de interesse econômico, instalações para criação, alimentação, reprodução e técnicas de manejo.

EMENTA:



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Estudar o relacionamento homem/animal do qual resultaram as espécies domésticas atuais e aquelas ainda em estado selvagem. Estudar os principais fatores que podem influenciar no manejo correto de animais silvestres (formas de contenção, estresse, características fisiológicas e comportamentais.) Conceitos fundamentais. Atributos de populações de animais silvestres. As comunidades nos ecossistemas naturais. Avaliação e análise de habitats. Captura e marcação de animais silvestres. Domesticação de animais silvestres. Manejo de quelônios em vida livre e em cativeiro.

BIBLIOGRAFIA

- . LAVORENTI,A. (1995) Situação Atual da Pesquisa com Animais Silvestres no Brasil – Perspectivas e Necessidades Futuras. **In:** XXXII REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA.Brasília, D.F.1995.**Anais ...** p. 382-384.
- . NOGUEIRA NETO, P. (1973) **A Criação de animais indígenas vertebrados.** São Paulo :Tecnapis.
- .ROBISON, J.G., REDFORD, K.H. (1991) **Neotropical wildlife use and conservation** .The University Chicago Press..
- . **UNIVERSIDADE LIVRE DO MEIO AMBIENTE.** (1993) Curso sobre manejo de áreas protegidas.Curitiba, PR. 91 p.
- . VALLADARES-PADUA, C. , BODMER, R. E. , CULLEN JR. , L. (1997) **Manejo e conservação de vida silvestre no Brasil.** MCT/CNPq, Sociedade Civil Mamiraua, Brasília. 296 p.
- . VALLADARES-PÁDUA, C.B., R.E. BODMER , L. CULLEN JR. (1994) **Manejo e conservação de vida silvestre no Brasil.** CNPq, Brasília. 285p

DISCIPLINA

a) SIGLA:	FGF116	b) NOME:	ADMINISTRAÇÃO RURAL
-----------	---------------	----------	----------------------------

OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas administrativos de uma empresa agropecuária, visando a torná-la, economicamente explorável.

EMENTA:



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Origem e evolução da administração. Conceitos e objetivos da administração rural. Capital e custos na agricultura. Medidas de resultados econômicos. Fatores que afetam a produção e resultados econômicos. Contabilidade rural. Planejamento de empresas rurais.

BIBLIOGRAFIA

- . BARROS, H. A . (1968) **Empresa agrícola: observação, planejamento e gestão**. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian.
- . EMBRAPA (1984) **Planejamento da propriedade agrícola – modelos de decisão**. Brasília, DDT/EMBRAPA.
- . HOFFMANN, R. et al. (1986) **Administração da empresa agrícola**. 5a. ed. São Paulo: Pioneira.
- . MARSH, S. B., CONNOR, L.J. , SCHUWAB, G.D. (1981) **Managing the farm business**. New Jersey, Englewood Cliffs.
- . MARION, J. C. (1983) **Contabilidade pecuária**. São Paulo: Atlas.
- . MATTOS, Z. P. B., NORONHA, J. , MARQUES, P. V. (1987) **Introdução à administração rural**. Piracicaba, ESALQ/USP.

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	FGP217	b) NOME:	BUBALINOCULTURA

OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: identificar a importância dos bubalinos para o homem, relacionando as principais raças, conhecer as principais



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

instalações e equipamentos de bubalinos, planejar e executar planos de reprodução, manejo e sanidade que visem estimular a produção zootécnica desses animais.

EMENTA:

Histórico da bubalinocultura no Brasil. Raças de bubalinos. Controle racial de bubalinos. Características gerais dos bubalinos. Características produtivas dos bubalinos. Manejo reprodutivo em bubalinocultura. Práticas gerais de manejo do rebanho em bubalinocultura. Instalações, cercas e aguadas em bubalinocultura. Enfermidades dos bubalinos.

BIBLIOGRAFIA

- . CRUZ, F.G.G. (1981) **Desempenho Produtivo e Reprodutivo de bubalinos em exploração mista (leite carne) em terra firme no município de Manaus.** Universidade do Amazonas. Manaus. 39 p. [Monografia].
- . **EMBRAPA** (1980) Sistema de produção de bubalinos. Boletim Técnico, No. 211. Belém.
- . **EMBRAPA** (1981) Sistema de Produção de bubalinos para leite e carne. Circular Técnico, No.16. Belém.
- . **EMATER** (1986) Criação de búfalos no Amazonas. Serviço de Extensão rural. EMATER – AM. Manaus.
- . **EMBRAPA –UEPAE** (1992) Simpósio de utilização de subprodutos agroindustriais e resíduos de colheita na alimentação de ruminantes. Anais..., São Carlos. 351p.
- . FEALQ (1995) **Bovinocultura de corte: fundamentos da exploração racional.** Piracicaba: FEALQ. 550p.
- . PEIXOTO, A. M., MOURA, J.C, FARIA, V.P. (1993) **Nutrição de bovinos: conceitos básicos e aplicados.** Piracicaba :FEALQ. 526p.

DISCIPLINA

a) SIGLA:	FGP218	b) NOME:	OVINOCULTURA E CAPRINOCULTURA
-----------	---------------	----------	--------------------------------------

OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: identificar as principais raças de ovinos e caprinos; projetar instalações; planejar e executar planos de manejo que visando a produção econômica das espécies em diferentes sistemas de exploração.

EMENTA:



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Importância econômica da ovinocultura e caprinocultura. Raças ovinas e caprinas. Manejo alimentar, produtivo e reprodutivo de ovinos e caprinos. Instalações em ovinocultura e caprinocultura. Higiene e profilaxia em ovinocultura. e caprinocultura.

BIBLIOGRAFIA

- . SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA (1990) Caprinocultura e Ovinocultura. Piracicaba: **FEALQ**.
- . EMBRAPA-IGA (1987) **Proceeding of the iv international conference on goats**. Brasilia, 2 vol.1500p.
- . **IV SIMPÓSIO PAULISTA DE OVINO CULTURA** (1995) Campinas.
- . **III ENCONTRO NACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESPÉCIE CAPRINA** (1994) Jaboticabal - SP.
- . **V SIMPÓSIO PAULISTA DE OVINO CULTURA** (1995) Campinas-SP.

DISCIPLINA

a) SIGLA:	FGP219	b) NOME:	PISCICULTURA
-----------	---------------	----------	---------------------

OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: identificar os problemas de piscicultura, planejar instalações e implantar sistemas de criação racional de peixes.

EMENTA:

Conhecimentos básicos de limnologia. Instalações em piscicultura. Conhecimentos básicos de ictiologia. Sistemas criatórios em piscicultura. Manejo em piscicultura. Sanidade em piscicultura



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

BIBLIOGRAFIA

- | |
|---|
| <p>. CENTRO DOS TRABALHADORES DA AMAZÔNIA – CTA (1996) Piscicultura para pequenos produtores. Rio Branco:poronga.22p.</p> <p>. CYRINO,J.E.P, KUBITZA,F. (1996) Piscicultura. Cuiabá: SEBRAE. 82p.</p> <p>. GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO (1995) Indústria pesqueira no Brasil. In : Revista Agricultura em São Paulo, Vol. 42, Tomo 2. p. 95 – 128</p> <p>. PROENÇA, C.E.M., BITTENCOURT, P. R. L. (1996) Manual de piscicultura tropical. Ministério do Meio e da Amazônia Legal, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Brasília.195p.</p> <p>. SEBRAE/RR, SUDAM (1995) Estudo de mercado:piscicultura. Boa Vista : Sebrae. 26p.</p> <p>. VAL. A.L. , HONCZARYK, A . (1995) Criando peixes na Amazônia. INPA, Manaus.149 p.</p> |
|---|

DISCIPLINA

a) SIGLA:	FGP224	b) NOME:	APICULTURA
-----------	---------------	----------	-------------------

OBJETIVOS:

<p>Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: reconhecer a biologia e as instalações apícolas, aplicar as principais práticas de manejo em apiário, visando a uma exploração racional das abelhas melíferas.</p>

EMENTA:



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Introdução ao estudo da apicultura. Morfologia e biologia das abelhas melíferas. Povoamento de apiários. Instalações e equipamentos em apicultura. Alimentos e alimentação das abelhas. Manejo das abelhas. Classificação das abelhas. Produtos elaborados pelas abelhas e polinização. Higiene e profilaxia em apicultura.

BIBLIOGRAFIA

- . AMARAL, E. , ALVES, S. B. (1979) **Insetos úteis**. São Paulo: Livroceres LTDA.188p.
- . CAMARGO, I. M. F. (1972) **Manual de apicultura**. São Paulo: Ceres. 252p.
- . **GUIA RURAL** (1990) Manual de criação. São Paulo: Abril. 266 p.
- . MARINHO, M.R. (1988) **A criação de abelhas**. Coleção do agricultor . Publicações. **Globo Rural**. 180p.
- . WIESE, H. (1980) **Nova Apicultura**. 485p.

DISCIPLINA

a) SIGLA:	FGP221	b) NOME:	EQUIDEOCULTURA E CUNICULTURA
-----------	---------------	----------	-------------------------------------

OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de : identificar as principais raças de cavalos e coelhos, planejar as instalações para o manejo alimentar e reprodutivo, visando uma exploração racional da equideocultura e cunicultura.

EMENTA:



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Origem dos eqüinos e coelhos. Funções econômicas da equideocultura e cunicultura. Principais características das raças de eqüinos e coelhos. Instalações em equideocultura e cunicultura. Manejo alimentar, produtivo e reprodutivo de eqüinos e coelhos. Industrialização da carne, da pele e da lã de coelho. Higiene e profilaxia em equideocultura e cunicultura.

BIBLIOGRAFIA

- . ARRINGTON, L.R. , RELLEY, K. (1976) **Produccion y biologia de los conejos**. Hemisfério Sur.
- . BECK, S.L. (1985) **Equinos, ração, manejo, equitação**. São Paulo: Criadores.
- . BUIDE, R. (1986) **Manejo de haras. problemas y soluciones**. Argentina: Hemisfério Sur S.A, 1986.
- . CAMARGO, M.X., CHIEFFI, A. (1971) **Ezoognósia**. Instituto de Zootecnia, São Paulo.
- . CARVALHO, R.T.L. , HADDAD, C.M. (1987) **Pastagens e alimentação de eqüinos**. Piracicaba: FEALQ.
- . CHEEKE,P.R. (1987) **Rabbit feeding and nutrition**. Academic Press Inc. 376p.
- . TORRES, G.C.V. (1990) **Bases para o estudo de zootecnia**. Universidade Federal da Bahia e de Pelotas.

DISCIPLINA

a) SIGLA:	FGP222	b) NOME:	ZOOTECNIA DOS ANIMAIS SILVESTRES II
-----------	---------------	----------	--

OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: identificar as principais espécies de animais silvestres para finalidades econômicas, como produção de carne, pele, couro e penas; planejar sistemas produtivos envolvendo alimentação e nutrição, manejo, instalações, fisiologia, etologia e reprodução de algumas espécies de mamíferos, aves e crocodilianos autóctones, com potencial de utilização zootécnica e ter consciência da importância da conservação e preservação da fauna silvestre como recurso natural.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

EMENTA:

Estuda as espécies silvestres regionais de mamíferos, aves e crocodilianos com maior potencial de utilização zootécnica.

BIBLIOGRAFIA

- . FAO (1987) **Organización de las naciones unidas para la agricultura y la alimentación . Informe del taller sobre las estratégicas para el manejo y el aprovechamiento racional de apibaras, cayman y tortugas de água dulce.** Piracicaba.47p.
- . GALAGHER, J.F., VARNER, L.W. , GRANT,W.E.(1984) Nutrition of the collared peccary in South Texas. **Journal of wildlife management**, 48. Washington, D.C.. Vol. 2, p. 749-761.
- . GONZÁLEZ-JIMÉNEZ, E. (1995) El Capibara (Hydrochoerus hydrochaeris) – Estado Actual de su Producción. **Estudio FAO de produccion y sanidad animal**, 122.Roma.112 p.
- . LARRIERA, A., VERDADE, L.M.(1995) **La conservasion y el manejo de caimanes y crocodilos da América Latina.**Argentina:Fundação Banco, 232 p.
- . SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA(1995) Anuário estatístico da produção animal. São Paulo. **Anais**. p. 382 - 84.

DISCIPLINA

a) SIGLA: **FGP223** b)NOME: **COOPERATIVISMO E COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA**

OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: identificar e utilizar conceitos e princípios do cooperativismo; identificar e utilizar conceitos e princípios utilizados na análise da comercialização de produtos e insumos agropecuários, promovendo a melhoria das funções de comercialização e da eficiência de mercado.

EMENTA:

Cooperativismo agrícola. A comercialização agrícola.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

BIBLIOGRAFIA

- | |
|---|
| <p>. ALVIM, M. I. da A. , MATOS, C. M. , ANDRADE, V. D. A. (2000) Ecodesenvolvimento – interação entre agricultura e meio ambiente. In: Anais do XXXVIII Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, (compact disc). Rio de Janeiro, 30 de jul. a 5 de agosto de 2000.</p> <p>. ARAUJO, C. (1999) Reforma agrária: base teórica e realidade brasileira. In: Anais do XXXVII Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, Foz do Iguaçu – PR, 01-05 de agosto de 1999.</p> <p>. ARBAGE, A. P. (2000) Economia rural: conceitos básicos e aplicações. Chapecó – SC: Universitária Grifos.</p> <p>. BACHA, C. J. C. , ROCHA, M. T. (1997) Aumenta a participação da agropecuária no PIB brasileiro. Preço agrícola. Ano 11, n. 124, p. 3-5, fev.</p> <p>. BITTENCOURT, M. V. L. , LOPES, M. G. F. da S. (2000) Evolução da agricultura no Paraná para o período 1991-1998: uma análise comparativa. In: Anais do XXXVIII Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, (compact disc). Rio de Janeiro, 30 de jul. a 5 de agosto de 2000.</p> <p>. BOFF, J. F. , MASSUQUETTI, A.(2000) Agricultura sustentável: um novo modelo de desenvolvimento agrícola. Anais do XXXVIII Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, (compact disc). Rio de Janeiro, 30 de jul. a 5 de agosto de 2000.</p> <p>. BOTEON, M. , BARROS, G. S. de C. (2000) Fontes de informação na comercialização dos produtos agropecuários. In: Anais do XXXVIII Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, (compact disc). Rio de Janeiro, 30 de jul. a 5 de agosto de 2000.</p> |
|---|

DISCIPLINA

a) SIGLA:	FGP225	b) NOME:	INICIAÇÃO EMPRESARIAL EM ZOOTECNIA
-----------	---------------	----------	---

OBJETIVOS:

Desenvolver capacidade empreendedora do acadêmico de Zootecnia, oferecendo novas oportunidades de colocação no mercado de trabalho.

EMENTA:

Importância do ensino de empreendedorismo. Desenvolvimento da capacidade empreendedora do estudante universitário. Estudo do perfil do empreendedor. Técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades. O plano de negócios, o padrinho, entrevistas e apreciação do plano de negócios.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

BIBLIOGRAFIA

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> . CIAGE/FGV (1992) Teste seu espírito empreendedor – cadernos10. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas. . DEGEN, R. (1989) O empreendedor – fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: McGraw-Hill. . DRUKER, P. F. (1991) Administrando para o futuro: os anos 90 e a virada do século. 2^a ed. São Paulo: Livraria Pioneira. . FILION, L. J. (1991) O planejamento do seu sistema de aprendizagem empresarial; identifique uma visão e avalie o seu sistema de relações. São Paulo: Revista de administração de Empresas/FGV. jul/set. Vol. 3. P. 63-71. . GUSTAV, B. (1992) O empreendedor do verde. São Paulo: McGraw-Hill. . PORTER, M. E. (1989) A vantagem competitiva. Rio de Janeiro: Campos. |
|---|

DISCIPLINA

a) SIGLA:	FGP226	b) NOME:	ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS
-----------	---------------	----------	---

OBJETIVOS:

<p>Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de elaborar e avaliar projetos agropecuários com base na observância da legislação e política agrárias.</p>
--

EMENTA:

<p>Noções básicas de projetos agropecuários. Elaboração de projetos agropecuários. Avaliação de projetos agropecuários. Assistência e proteção a projetos agropecuários</p>

BIBLIOGRAFIA



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

- . HIRSCHFELD, H. (1992) **Engenharia econômica e análise de custos**. 5ª ed. São Paulo: Atlas.
- . HUHNEM, O. L., BAUER, O. R. (1996) **Matemática financeira aplicada e análise de investimentos**. São Paulo: Atlas.
- . JUREMA, J. (2000) **Curso de metodologia do projeto científico**. UNIAMBIENTE, Manaus. 59p.
- . OLIVEIRA, J. A. N. (1982) **Engenharia econômica: uma abordagem às decisões de investimento**. São Paulo: Mc Graw-Hill.
- .SAMANEZ, C. P. (1995) **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. São Paulo: Makron Books.
- . SOUZA, A. ; CLEMENTE, A. (1997) **Decisões financeiras e análise de investimentos**. 2. ed. São Paulo: Atlas.

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	FGP227	b) NOME:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO

OBJETIVOS:
<p style="text-align: center;">Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, nas diferentes áreas de atuação do Zootecnista.</p>

EMENTA:
<p style="text-align: center;">Planejamento das atividades de estágio. Execução das atividades de estágio propriamente ditas referentes ao exercício profissional. Elaboração do relatório de estágio. Avaliação das atividades do estágio.</p>

BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> . CARVALHO, R.T.L. , HAADDAD, C.M. (1987) A Criação e a nutrição do cavalo. Publicações Globo Rural, Rio de Janeiro : Globo.1180p. . CAVALCANTI, S. S. (1984) Produção de suínos. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola.453 p. . ENGLERT, S. (1987) Avicultura. 6 ed. Porto Alegre: Agropecuária.288 p. . PEIXOTO, A . M., MOURA, J.C. FARIA, V.P. (1993) Manejo da Pastagem.Piracicaba: FEALQ. Anais. . SCHMITTOU, H. R. (1997) Produção de peixes em alta densidade em tanques-rede de pequeno volume. Associação Americana de Soja/Mogiana Alimentos S/A (tradução de Eduardo Ono; editoração de Silvio . Romeiro



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Carvalho Coelho). Mogiana Alimentos S/A, Campinas.
 . WALADARES, P. , BODMER, R.E. , CULLEN, L. Jr. (1997) **Manejo e conservação de vida silvestre no Brasil**. CNPq., Brasília, 1997. 285 p.
 . WOYNAROVICH, E. , HARVÁTH, L. A. (1983) **Propagação artificial de peixes de águas tropicais**. Manual de extensão. FAO/CODDEEVASF/CNPq, Brasília, DF. Periódico - Animal Genéticas.

DISCIPLINA	
a) SIGLA:	FGP228
b) NOME:	MONOGRAFIA

OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, nas diferentes áreas de atuação do Zootecnista.

EMENTA:

Planejamento das atividades de monografia. Execução das atividades de monografia propriamente ditas referentes ao exercício profissional. Elaboração do trabalho de conclusão de curso no caso de monografia. Avaliação das atividades da monografia.

BIBLIOGRAFIA

. CARVALHO, R.T.L. , HAADDAD, C.M. (1987) **A Criação e a nutrição do cavalo**. Publicações Globo Rural, Rio de Janeiro : Globo.1180p.
 . CAVALCANTI, S. S. (1984) **Produção de suínos**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola.453 p.
 . ENGLERT, S. (1987) **Avicultura**. 6 ed. Porto Alegre: Agropecuária.288 p.
 . PEIXOTO, A . M., MOURA, J.C. FARIA, V.P. (1993) Manejo da Pastagem.Piracicaba: FEALQ. **Anais**.
 . SCHMITTOU, H. R. (1997) **Produção de peixes em alta densidade em tanques-rede de pequeno volume**. Associação Americana de Soja/Mogiana Alimentos S/A (tradução de Eduardo Ono; editoração de Silvio . Romeiro Carvalho Coelho). Mogiana Alimentos S/A, Campinas.
 . WALADARES, P. , BODMER, R.E. , CULLEN, L. Jr. (1997) **Manejo e conservação de vida silvestre no Brasil**. CNPq., Brasília, 1997. 285 p.
 . WOYNAROVICH, E. , HARVÁTH, L. A. (1983) **Propagação artificial de peixes de águas tropicais**. Manual de extensão. FAO/CODDEEVASF/CNPq, Brasília, DF. Periódico - Animal Genéticas.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	FGP116	b) NOME:	CRIAÇÃO CAIPIRA DE GALINHAS

OBJETIVOS:

Descrever a importância da criação com a utilização de linhagens avícolas produtivas através da aplicação de manejo alimentar alternativo, produtivo, reprodutivo e sanitário.

EMENTA:

Importância econômica da criação caipira de galinhas. Origem das aves. Principais linhagens e cruzamentos. Instalações. Equipamentos. Manejo de Produção. Alimentação. Planejamento. Aspectos sanitários.

BIBLIOGRAFIA

- Albuquerque, E.T. (1985) **Primeiros passos na criação de galinhas**. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Alagoas. secretaria de agricultura. Maceió.
- Englert, S. (1982) **Avicultura: tudo sobre raças, manejo, alimentação e sanidade**. 4ed. Agropecuária. Porto Alegre.
- Cruz, F.G.G. (2001) **Avicultura Caipira na Amazônia**. 1ª ed. EDUA. Manaus. 75p.
- Fabichak, I. (1985) **Galinha – Criação prática**. Nobel. São Paulo.
- Kupsch, W. (1984) **Doença dos pintos, frangos e galinhas**. Nobel. São Paulo.

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	FGA154	b) NOME:	TECNOLOGIA DO PESCADO A

OBJETIVOS:

Compreender as alterações que levam a deterioração do pescado, analisa-lo, e controlar a qualidade do pescado resfriado e congelado.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

EMENTA:

Composição química do pescado. Alterações pós-morte do pescado: alterações organolépticas, alterações autolíticas, alterações físicas. Controle da qualidade do pescado fresco: métodos sensoriais, químicos e físicos. Resfriamento e congelamento do pescado. Manipulação do pescado à bordo e nos locais de desembarque. O gelo nas pescarias e na indústria. Armazenagem do pescado.

BIBLIOGRAFIA

- BURGESS, G.H.O. (1987) **El pescado y las industrias derivadas de la pesca**, Ed. Acribia, Espanha..
- CECCHI, H.M. (1999) **Fundamentos Teóricos e Práticos em Análise de Alimentos**. Ed. Unicamp, Campinas – São Paulo.
- CONTRERAS-GUZMAN, E.C. (1994) **Bioquímica de pescado e derivados**. FUNEP.Jaboticabal,SP,.409.p.
- HALL,G.M. (1992) **Fish Processing Technology**. Ed. G.M.HALL,New York, 306 p.
- HUSS.,H.H. (1988) **El pescado fresco: Su calidad y cambios de calidad**. FAO.

DISCIPLINA

a) SIGLA: **FGA 148** b) NOME: **ECONOMIA PESQUEIRA A**

OBJETIVOS:

Conhecer os princípios que norteiam a economia pesqueira, permitindo planejar executar análise e projetos associados à melhoria da eficiência da produção pesqueira e da criação e distribuição da renda gerada.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

--

EMENTA:

Características gerais da economia da pesca. A teoria da produção, comercialização e consumo na indústria pesqueira. A teoria econômica da regularização da pesca. Modelos econômicos da indústria pesqueira. Formas de Organização. Administração da produção pesqueira. Cooperativa de pesca. Política de implantação industrial na Zona Franca de Manaus.

BIBLIOGRAFIA

- Almeida, L. T. de (1998) **Política ambiental: Uma Análise Econômica**. Campinas, São Paulo, Fundação Ed. Da UNESP, 192 p.
- Belia, V., (1996) **Introdução da economia do meio Ambiente**, Brasília. IBAMA Z, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 226 p.
- Gujarati, D. (2000) **Econometria Basica**. São Paulo. MAKRON BOOKS. 846 p.
- May, P. H. (1995) **Economia Ecológica: Aplicação no Brasil**. Livraria rio do Campus de Rio Janeiro, 179 p.
- Fontes, R.M.O. (1983) **Estudo de mercado na elaboração de projetos**. Imprensa da Universidade Federal de Viçosa. Minas Gerais.

DISCIPLINA

a) SIGLA:	FGA 320	b) NOME:	PESCA NO AMAZONAS
-----------	----------------	----------	--------------------------

OBJETIVOS:

Estabelecer a conexão dos conhecimentos adquiridos na área de Investigação pesqueira com a realidade social, econômica e pesqueira amazônica, o que viabilizará sua inserção no contexto da administração de recursos pesqueiros na região.

EMENTA:

Limnologia amazônica e a pesca . A pesca de subsistência, características, finalidades e importância. A pesca comercial, histórico, caracterização atual e



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

perspectivas. Estimativas de produção pesqueira amazônica. Métodos de estudos em investigação pesqueira aplicada à região amazônica. A pesca de peixes ornamentais, importância e características principais. Histórico, estado atual e perspectivas para o manejo da pesca na Amazônia.

BIBLIOGRAFIA

- Barthem, R. B.; Guerra, H.& Valderrama, M. (1995) **Diagnósticos de los recursos Hidrobiológicos de la Amazonia**. Tratado de cooperacion Amazonica. Secretaria pro Tempore. 162 p.
- Barthem, R. (1997) **Os bagres balisadores: ecologia, migração e conservação de peixes amazônicos**. Ronaldo Barthem, Michael Goulding. – Tefé, AM: Sociedade Civil Mamirauá; Brasília: CNPq.140 p.
- Batista, V.S.; Inhamuns, A. J.; Freitas, C. E. C. & Freire- Brasil, D. (1998) **Os ribeirinhos e a pesca nas várzeas da Amazônia Central**. VER. UA. Série: Ciências Agrárias, v.7, n.1-2, p 81-99, jan./dez.
- Batista, V. S. (1998) **Distribuição, dinâmica da frota e dos recursos pesqueiros da Amazônia Central**. Tese de Doutorado. Manaus: INPA/FUA. 282 p.
- Braga, T. M. P. (2001) **Pressão de exploração sobre grandes bagres (Siluriformes) na Amazônia Central**: Municípios de Iranduba e Manacapuru. Dissertação de Mestrado, INPA/FUA.

DISCIPLINA

a) SIGLA:	FGA 139	b) NOME:	NUTRIÇÃO DE ANIMAIS AQUÁTICOS A
-----------	----------------	----------	--

OBJETIVOS:

Conhecer a importância dos diferentes tipos de alimentos para os vários animais de importância no contexto pesqueiro e saber aplicar este conhecimento na preparação de rações e dietas.

EMENTA:

Aspectos gerais da nutrição. Classificação e composição dos alimentos. Hábitos



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

alimentares. Metabolismo e bioenergética dos nutrientes. Exigências nutricionais. Balanceamento de rações. Patologia nutricional.

BIBLIOGRAFIA

Butolo, J. E. (2002) **Qualidade de ingredientes na ração animal**. Campinas: CBNA. ISBN: 8590247317
 Ferreira, E. J., Zuanon, J. A. & dos Santos, G. M. (1998) **Peixes comerciais do médio Amazonas**: Região de Santarém, Pará. IBAMA: Brasília. ISBN: 8573000211X.
 Hopher, B. (1988) **Nutrition of Pond Fishes**. Cambridge University Press: Cambridge. 388 p.
 Jauncey, K. (1998) **Tilapia Feeds and Feeding**. Pisces Press: Stirling. 241 p.
 Lovell, T. (1989) **Nutrition and Feeding of fish**. AVI Book: New York. 260 p.

10. Disciplinas Optativas

Sigla	Disciplina	Créditos	Carga Horária
FGP116	Criação Caipira de Galinhas	2.1.1	45
FGA154	Tecnologia de Pescado A	3.2.1	60
FGA139	Nutrição de Animais Aquáticos A	3.2.1	60
IHE011	Inglês I	5.5.0	75
FGA148	Economia Pesqueira A	3.2.1	60
FGA320	Pesca no Amazonas	2.1.1	45

11. Relação dos Departamentos que Ministrarão as Disciplinas

- a) Departamento de Produção Animal e Vegetal
- . Introdução à Zootecnia
 - . Anatomia Animal
 - . Fisiologia Animal



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

- . Higiene e Profilaxia Animal
 - . Avaliação Animal
 - . Melhoramento Genético Animal
 - . Alimentos e Alimentação
 - . Forragicultura e Pastagens
 - . Nutrição Animal
 - . Bioclimatologia
 - . Reprodução Zootécnica
 - . Tecnologia de Produtos de Origem Animal
 - . Instalações Zootécnicas
 - . Avicultura
 - . Suinocultura
 - . Aquicultura
 - . Etologia
 - . Conservação e Manejo da Fauna
 - . Bovinocultura
 - . Zootecnia dos Animais Silvestres I
 - . Bubalinocultura
 - . Ovinocultura e Caprinocultura
 - . Piscicultura
 - . Apicultura
 - . Equideocultura e Cunicultura
 - . Zootecnia dos Animais Silvestres II
 - . Cooperativismo e Comercialização Agrícola
 - . Iniciação Empresarial em Zootecnia
 - . Elaboração e Análise de Projetos
- b) Departamento de Ciências Fundamentais e Desenvolvimento Agrícola
- . Experimentação Agrícola



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

- . Genética e Melhoramento
 - . Melhoramento Genético Animal
 - . Extensão Rural
 - . Economia Rural I
 - . Administração Rural
- c) Departamento de Engenharia Agrícola e Solos
- . Introdução à Ciência do Solo;
 - . Máquinas Agrícolas
 - . Topografia
 - . Meteorologia e Climatologia
- d) Departamento de Biologia
- . Zoologia
 - . Botânica Básica
 - . Ecologia
- e) Departamento de Química
- . Fundamentos de Química Analítica
 - . Química Orgânica A
- f) Departamento de Estatística
- . Estatística
- g) Departamento de Ciências da Computação
- . Introdução ao Processamento de Dados
- h) Departamento de Matemática
- . Cálculo I



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

i) Departamento de Física

. Física A

j) Departamento de Morfologia

. Histologia

l) Departamento de Fisiologia

. Bioquímica A

m) Departamento de Métodos e Técnicas

. Metodologia do Trabalho Científico

n) Departamento de Alimentos e Medicamentos

. Bromatologia Geral

12. Para obtenção do título de Zootecnista, os acadêmicos deverão desenvolver um trabalho monográfico ou então um estágio supervisionado.

12.1 Normas de Monografia

Para obter o grau de Zootecnista, os acadêmicos necessitam desenvolver um trabalho monográfico. Esse trabalho de monografia pode ser desenvolvido de duas formas, uma Revisão de Literatura ou um trabalho prático de Pesquisa.



CURSO: ZOOTECCNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Na Revisão de Literatura, o autor deve apresentar as informações disponíveis, a respeito de determinado assunto, procurando dar uma idéia, a mais completa possível, do estado atual, do conhecimento sobre o assunto escolhido. Nesse caso é exigido que o trabalho seja pessoal, fruto de reflexão e rigor científico e nunca uma mera coletânea de trabalhos científicos.

O Trabalho Prático de Pesquisa envolve, a instalação de experimento, coleta e tratamento de dados sobre um assunto específico, devendo ser original.

O Trabalho Monográfico, visto como um trabalho de graduação, oferecerá aos Zootecnistas uma visão da pesquisa científica como fonte básica para a solução de problemas agrônômicos da região Amazônica. Permite, ainda, um treinamento do futuro profissional em metodologia científica, possibilitando – lhe descobrir ou aprimorar tendências para a pesquisa, além de possibilitar aos que não se dedicarem a ela , de forma direta e sistemática, a devida utilização e conscientização.

A organização e publicação destas normas, tem por finalidade orientar os alunos de Zootecnia na elaboração de suas monografias.

Após ter completado a parte básica do curso, o aluno deverá procurar, entre Professores da Faculdade de Ciências Agrárias, um que deverá orientá-lo em seu trabalho monográfico, desde a elaboração do plano até a apresentação do trabalho final. Eventualmente, ouvido o Departamento, o aluno poderá ter como orientador principal, pesquisadores de outras instituições, que se dediquem ao estudo de problemas relacionados a área de Ciências Agrárias. Contudo , neste caso, o aluno deverá, obrigatoriamente, ter um professor da FCA como co-orientador, com participação, inclusive, na elaboração do plano.

Escolhido o orientador, juntamente com este, o aluno devesa elaborar seu plano de monografia, que deverá ser aprovado por uma comissão composta pelo orientador e mais dois professores da FCA, que deverão compor a banca examinadora do trabalho final. Após a aprovação, o referido plano deverá ser encaminhado à Coordenação do Colegiado de Cursos da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) para ser homologado.

A mudança de orientador e da comissão de aprovação, só poderá ser feita por motivos justificados junto à coordenação de monografia.

O plano de monografia deverá conter:

- Capa
- Introdução
- Objetivos
- Revisão de literatura
- Materiais e Métodos
- Orçamento Detalhado
- Cronograma de Execução
- Bibliografia Citada



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

a) Monografia: Apresentação Geral

A monografia deve ser escrita com um tratamento objetivo e, preferivelmente, na terceira pessoa do singular. Devem ser utilizadas expressões como : “O presente trabalho”, “O autor” em lugar de “meu trabalho”, “nosso estudo” ou “eu”. De qualquer forma, cada termo, cada expressão, cada tempo verbal deve ser escolhido cuidadosamente para que signifique exatamente o que o autor pretende, de forma clara e objetiva.

A objetividade e a clareza são características dos trabalhos científicos, e isso é mais facilmente conseguido empregando – se frases curtas, que incluam apenas um pensamento. Por outro lado, frases que tratem de um mesmo aspecto devem ser reunidas em um único parágrafo, evitando – se parágrafos constituídos por uma única frase.

Nesse item incluem-se : impressão, margens, capa, página de rosto, enumeração de páginas, tabelas/quadros e figuras.

b) Divisão da Monografia

A monografia pode ser dividida em três partes: parte preliminar, corpo principal e apêndice. A parte preliminar compreende: título, oferecimento, agradecimento, índice, lista de tabelas, quadros, lista de figuras e resumo. O corpo principal compreende as seguintes subdivisões: introdução, revisão de literatura, resultados, discussão, conclusões, summary (opcional) e citação bibliográfica.

De acordo com a resolução nº 006/99 do Conselho de Ensino e Pesquisa- CONSEP e Câmara de Ensino de Graduação -CEG da Universidade Federal do Amazonas, o relatório final de Projeto de Pesquisa ou Extensão, transformado em artigo e publicado em veículo de comunicação da área (revista, congresso, simpósio), terá o mesmo valor que a monografia de graduação.

12.2 - Normas e Procedimentos para a Apresentação de Relatório Final de Estágio Supervisionado

Capítulo I – Normas Gerais

Art. 1º - O Estágio Supervisionado representa uma estratégia de profissionalização que completa o processo de ensino – aprendizagem e tem como objetivo propiciar ao aluno de estágio a vivência da teoria adquirida, através de um treinamento em atividade profissional diretamente ligada à profissão de Zootecnista.

Art. 2º - A coordenação de estágio supervisionado será exercida por um professor nomeado pelo colegiado do Departamento de Produção Animal e Vegetal.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Art. 3º - O aluno poderá se matricular na disciplina estágio supervisionado somente após ter cumprido no mínimo 70 % dos créditos exigidos para a conclusão do curso.

Art. 4º - O estágio terá duração de 300 (trezentas) horas.

Capítulo II – Do Local do Estágio e Vagas

Art. 5º - Os contatos iniciais com os locais de estágio poderão ser de iniciativa do aluno, do seu orientador e/ou da coordenação de estágio supervisionado.

Art. 6º - Caberá somente à coordenação de estágio supervisionado a formalização e encaminhamento (carta de apresentação) à instituição onde será realizado o estágio.

Art. 7º - Após a oficialização e aceite pela instituição o aluno receberá cópia do termo de compromisso (formulário) que deverá ser assinado pela instituição colaboradora e desenvolvido no Colegiado do curso de Zootecnia.

Art. 8º - Quando houver mais de 01(um) candidato interessado para uma determinada vaga, será selecionado o aluno finalista; persistindo o empate utilizar-se-á o coeficiente de rendimento acadêmico como critério de desempate, se ainda persistir o empate, será selecionado o aluno que tiver maior média na (s) disciplina (s) da área do estágio; se o empate persistir, caberá ao coordenador de estágio juntamente com o (s) professor (es) da (s) disciplina (s) da área do estágio realizar uma prova de seleção entre os alunos interessados, sendo selecionado aquele que obtiver a maior nota nesta prova.

Parágrafo Único : Caso esses critérios sejam insuficientes para determinar o aluno, caberá ao orientador a escolha.

Capítulo III - Da Orientação

ART. 9º - A todo aluno selecionado para participar do estágio, serão garantidos um orientador e um supervisor.

Art. 10º - O orientador deverá ser um profissional da instituição pública ou privada onde será realizado o estágio, com domínio de conhecimento na área de estágio, podendo ser indicado pelo aluno ou pelo coordenador de estágios.

Art. 11º - O supervisor deverá ser um docente do departamento acadêmico do curso de Zootecnia, desde que o mesmo não se encontre oficialmente afastado do departamento.

Parágrafo Único – Nos dois casos, deverá ser aprovado pelo Colegiado do curso de Zootecnia.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Art. 12º - Em cada semestre letivo um orientador poderá ter no máximo 2 (dois) alunos efetivamente matriculados na disciplina de estágio supervisionado sob sua orientação.

Parágrafo Único – Caso haja mais de 2 (dois) candidatos para um mesmo orientador os critérios de desempate serão estabelecidos conforme Art. 8º.

Capítulo IV – Do Plano

Art. 13º - Após a definição do orientador e supervisor, o aluno, em consonância com os mesmos, observando as diretrizes internas e peculiares das atividades desenvolvidas pela instituição onde se realizará o estágio, elaborará um plano de estágio.

Art. 14º - Este plano deverá conter : capa, título, introdução, objetivo, revisão de literatura, atividades a serem desenvolvidas, cronograma de execução e referências bibliográfica

§ 1º - No plano de estágio deverá constar além de um cronograma de atividades a serem desenvolvidas com as respectivas cargas horárias, o termo de compromisso devidamente assinado pela instituição onde se realizará o estágio.

§ 2º - A carga horária do estágio deveser de, no mínimo, 12 (doze) horas semanais e no máximo 40 (quarenta) horas, cujo cumprimento deveser observado pela instituição que oferece o estágio e pelo supervisor designado pelo Colegiado do Curso de Zootecnia.

Art. 15º - A apresentação do plano de estágio para a Coordenação dos Colegiados de Cursos, deverá ocorrer em cada semestre até o vigésimo dia após o início das aulas determinado no calendário acadêmico da Universidade Federal do Amazonas, devidamente assinado.

Art. 16º - Toda e qualquer documentação referente ao estágio supervisionado do aluno deverá ser remetida sempre pelo orientador à coordenação de estágio, protocolada na secretaria do Colegiado do Curso de Zootecnia.

Art. 17º - O Coordenador do Curso de Zootecnia, formalizará o processo e designará um docente para emitir parecer; o que deverá ocorrer em até 10 (dez) dias úteis.

Art. 18º - O relator, antes de emitir parecer, poderá, a seu critério, contactar o orientador/discente para elucidar dúvidas e sugerir alterações.

Art. 19º - As reuniões para apreciação dos planos de estágios serão realizadas na última reunião mensal do Colegiado do Curso de Zootecnia, o qual se reserva o direito de aprovar, rejeitar ou sugerir modificações.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Capítulo V – Da Avaliação

Art. 20º - O estagiário fica obrigado a apresentar periodicamente(a cada 100 horas) à coordenação de estágios , relatório das atividades desenvolvidas e lista de frequência devidamente assinados pelo estagiário e orientador.

Parágrafo Único: O coordenador de estágio encaminhará cada relatório parcial a um professor de área afim do estágio, para elaborar parecer sobre o andamento do mesmo, que atribuirá nota 0 a 5.

Art. 21º - O orientador na avaliação do desempenho deverá utilizar como critério para elaboração de parecer do desempenho técnico – científico do estagiário, observar os seguintes fatores: assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa e responsabilidade.

Art. 22º - A avaliação do aluno que cumpriu o estágio será feita de acordo com base nos critérios que se seguem:

I – Fatores descritos no art. 21 – **NF** (5,0 cinco pontos);

II – Relatório de atividades e defesa pública do relatório **NDP** (10 pontos)

III – Será considerado aprovado o aluno que obtiver média superior a 5,0 (cinco) assim estabelecida: média = $(NRP+NF+NFDP)/2$.

Parágrafo Único : O estagiário que não obtiver frequência mínima de 80% será desligado do estágio e reprovado na disciplina estágio supervisionado.

Art. 23º - É de responsabilidade do orientador e/ou supervisor avaliar o desempenho do estagiário durante todas as etapas de realização do estágio.

Capítulo VI – Da Apresentação do Relatório de Estágio

Art. 24 – Para a impressão do relatório deverão ser observadas as seguintes normas:

I – Ser digitada com fonte arial, tamanho 12, com espaço entre linhas 1,5 (word) e impressa em papel das dimensões de capa à disposição, na secretaria do Colegiado do Curso de Zootecnia.

II – Margem esquerda terá a largura de 4 cm e a direita de 2cm, a margem superior de 4 cm e a inferior de 3 cm, o parágrafo será de 2 cm.

III – Na primeira página, na sua parte superior encontrar-se-á o nome da instituição seguido do título, nome do aluno, orientador e supervisor.

IV – Na segunda página, serão escritos os nomes da banca examinadora, do coordenador de estágios e do coordenador do curso de Zootecnia.

V – As páginas seguintes podem ser destinadas à dedicatória e aos agradecimentos.

VI – A numeração das páginas do texto do relatório deverá ser com algarismos arábicos



CURSO: ZOOTECNIA

MODALIDADE : BACHARELADO

(tamanho 09) na parte superior ao lado direito da página, com exceção da primeira página que deve ser numerada na parte inferior e centralizado. As páginas que antecedem ao texto são numeradas com algarismos na parte inferior e centralizado (tamanho 09).

VII - O texto de relatório de estágio deverá ser iniciado pelo título e nome do autor e uma introdução na qual deverá constar a importância e objetivos do trabalho.

VIII – O relatório deverá ter, quando for o caso, as seguintes partes: índice, introdução, atividades desenvolvidas, conclusão, sumário, referências bibliográficas e apêndices.

IX – Todo relatório tem que ser escrito na língua portuguesa, inclusive o sumário.

X – As citações bibliográficas deverão obedecer as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que ficarão à disposição na secretaria do Colegiado de Curso de Zootecnia.

Capítulo VII – Da Aprovação e Homologação

Art. 25 – Após a conclusão do estágio, cada aluno entregará inicialmente 3 (três) exemplares do relatório devidamente assinados pelo orientador e supervisor na secretaria do Colegiado de Curso de Zootecnia, **improrrogavelmente** até o término do semestre letivo (último dia de aula), determinado no calendário acadêmico da Universidade Federal do Amazonas, os quais serão encaminhados para a banca examinadora antes da defesa pública, através do coordenador de estágio e monografias.

Parágrafo Único: Será considerado reprovado por falta, o aluno que não entregar os 3 (três) exemplares, até o término do semestre letivo (último dia de aula), determinado no calendário acadêmico da Universidade Federal do Amazonas.

Art. 26 – A banca examinadora será constituída pelo orientador e mais 02 (dois) membros indicados, em comum acordo, pelo orientador e pelo aluno ou indicada pela coordenação de estágio até 30 dias antes do término do semestre letivo (último dia de aula) constituída por professores de comprovada experiência na área de estudo que deverá ser aprovada em reunião do Colegiado do curso de Zootecnia.

Art. 27 - O presidente da comissão examinadora será o orientador e deverá ser aprovada pelo Colegiado de Curso de Zootecnia.

Art. 28 – A defesa pública do relatório de estágio será na semana posterior à da realização das provas finais, determinada no calendário de atividades acadêmicas da Universidade Federal do Amazonas.

Art. 29 - A apresentação e avaliação do estágio serão feitas de acordo com o estabelecido nos itens que se seguem:

I – O tempo de apresentação fica assim estabelecido;

A- Apresentação oral (30 minutos);

B- Arguição de cada membro da banca (máximo 10 minutos);



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

C – Discussão (15 minutos)

II – A avaliação se baseia em formulário próprio encaminhado à banca junto com as cópias dos relatórios.

Art. 30 – Realizadas as correções sugeridas pelos membros da banca o aluno através do Colegiado de Curso, deverá reproduzir o relatório em seis cópias assim destinadas: uma cópia para cada membro da banca,; uma cópia para biblioteca da faculdade; uma cópia para instituição colaboradora; uma cópia para coordenação de estágios e uma cópia para o Colegiado de Curso de Zootecnia.

§ 1^o – O aluno terá 05(cinco) dias para realizar as correções e entregar as cópias na secretaria do Colegiado de Curso de Zootecnia.

§ 2^o – Após a defesa pública o coordenador de estágios enviará memorando com o respectivo parecer da banca examinadora ao coordenador do Colegiado do Curso de Zootecnia para as devidas providências.

§ 3^o –O relatório de estágio e o parecer da banca examinadora deverão ser homologados em reunião do Colegiado do Curso de Zootecnia.

Art. 31 – O número de créditos a ser atribuído à disciplina estágio supervisionado após a sua aprovação será igual a 10 (dez).

Art. 32 – Os casos omissos deverão ser analisados em primeira instância pela coordenação de estágios e julgados pelo Colegiado de Curso de Zootecnia.

13. Infra-estrutura da Faculdade de Ciências Agrárias

13.1 Mini-Campus da Universidade do Amazonas

A Faculdade de Ciências Agrárias dispõe de 10 (dez) salas de aula e 05 salas de professores. Além disso, possui os seguintes laboratórios: Entomologia, Microbiologia, Genética, Solos, Plantas Daninhas, Ictiologia, Tecnologia da Madeira, Preservação da Madeira, Hidráulica, Sementes I, Sementes II, Botânica Agroflorestal, Tecnologia do Pescado II, Plantas Industriais e Medicinais e Limnologia.

No mini-campus está instalado o Setor de Avicultura com a seguinte infra-estrutura: sala de Coordenação, sala de alunos com computador, incubatório completo para produção de pintos de um dia, 02 banheiros, 01 almoxarifado, 01 galpão para 500 matrizes avícolas de corte, 01 galpão para pesquisa com capacidade para 960 frangos de corte, 01 galpão para 1000 matrizes caipiras, uma unidade demonstrativa de galinhas caipiras, 01 galpão com gaiolas para 600 aves e uma fábrica de ração completa com misturador de ração para 500 kg, 01 triturador de grãos, uma balança com capacidade de 300 kg, uma balança com capacidade para 10 kg e uma balança digital com capacidade para até 200g. Além disso, a FCA, possui



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

área de fitotecnia instalada no projeto de produção, possuindo a seguinte infraestrutura: sala de coordenação, 01 almoxarifado, 01 banheiro, 01 trator com roçadeira, 02 casas de vegetação, 02 unidades de pesquisa em hidroponia e 8 ha de área experimental com diversas frutíferas.

13.2 Fazenda Experimental

A Fazenda Experimental da Faculdade de Ciências Agrárias, está situada no Km 38 da Br-174 que liga os Estados do Amazonas a Roraima. Na supracitada fazenda dispõe-se da seguinte infraestrutura: 01 restaurante, 01 prédio para administração, 04 dormitórios para 04 pessoas cada, 04 açudes para peixes(semi-prontos), 02 galpões para 2000 frangos de corte cada, 01 galpão para 1000 aves de postura, 01 pocilga para 40 animais, uma fábrica de ração com misturador de 500 kg, 01 triturador de grãos, uma balança para 500kg e um trator agrícola com implementos.

13.3 Administrativos, Técnicos em Laboratório e Agropecuária e Pessoal de Campo

Estão lotados na Faculdade de Ciências Agrárias : 04 assistentes administrativos, 08 técnicos de laboratório, 02 técnicos em agropecuária, 10 auxiliares operacionais (trabalhadores de campo) e 05 auxiliares de agropecuária.

14. Infra-estrutura de outras instituições

As instalações do Centro de Criação de Animais Nativos (CECAN) do IBAMA, visto as proximidades da fazenda da Universidade Federal do Amazonas e já vem sendo utilizado através do projeto de Zootecnia e Manejo de Animais Silvestres para a Região Amazônica”, pelo Convênio de Cooperação Técnica existente entre os dois órgãos. O Centro dispõe das seguintes instalações:

- 1) Quarentenário I
 - 8 baias de 16 m² com tanques e bebedouros para pacas e cutias, todo em alvenaria e equipado com cambiadores
- 2) Quarentenário II
 - 2 Baias de 70 m² para capivaras ou jacarés com tanques e cambiadores
 - 3 Baias de 70 m² para caietus e queixadas
- 3) Prédio Administrativo/laboratório (8 m x 20 m)
- 4) Prédio da Veterinária (8 m x 15 m)
- 5) Prédio de Nutrição (com 8 alojamento e câmara Fria) – 8 m x 25 m
- 6) 10 Piquetes de cerca de 2,5 há em área de floresta de terra firme cercados com tela de alambrado, para caietus, queixadas, capivaras, antas, veados, jabutis



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

14. Infra-estrutura a construir

1) Laboratório de Anatomia e Fisiologia Animal	1	FCA
2) Laboratório de Nutrição Animal	1	FCA
3) Salas de Aulas (30 alunos)	4	FCA
4) Salas de Professores (3 m x 6 m)	4	FCA

15. Professores à Contratar para o Curso de Zootecnia

Número	Áreas
01	Culturas Zootécnicas Tradicionais
01	Melhoramento Genético Animal
01	Manejo e Alimentação Animal
01	Anatomia, Fisiologia e Histologia Animal

Total – 04 (Quatro)

PROPOSTA:

16. Fundamentação de Matérias:

A presente proposta de criação do Curso de Zootecnia baseia-se na Proposta de currículo mínimo para a formação de profissionais de nível superior na área de Ciências Agrárias do Ministério de Educação e Cultura (MEC) Conselho Federal de Educação, Port. N.º 01/84 de 24/01/84 3 na Resolução n.º 9 de 11/04/84, publicada D.O.U. de 30/04/84, seção I, P. 6.067.

17. Grupos de Matérias:

As disciplinas foram agrupadas nos seguintes grupos de matérias : Formação básica, formação geral e formação profissional.

18. Avaliação do Curso



CURSO: ZOOTECCNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

18.1 Sistema de Avaliação

É acompanhado pelo colegiado do curso (coordenador, representante do departamento), colegiado do departamento e, ao ser inserido no exame nacional de cursos, passa a receber Comissão de Especialistas do SESU/MEC que realiza verificação 'in loco' das condições de funcionamento do curso.

18.2 Currículo

A implantação será acompanhada pelo coordenador e pelo colegiado do curso, que proporão as adaptações necessárias decorrentes das avaliações realizadas (alteração e / ou reformulação curricular).

18.3 Docente

Existem vários processos de avaliação dos docentes na Universidade do Amazonas.

. No início de cada semestre os professores preenchem o Plano Institucional de Trabalho- PIT, onde devem constar todas as atividades a serem desenvolvidas no presente semestre. Ao final do semestre, os docentes apresentam ao seu departamento acadêmico, o Relatório Individual de Trabalho - RIT, que deverá relacionar todas as atividades efetivamente realizadas.

. Todos os professores são avaliados ao preencher o formulário de Gratificação de Estímulo à Docência- GED.

. Através do Programa de Avaliação Institucional da Universidade do Amazonas – PAIUA, a Universidade do Amazonas está acompanhando os curso inseridos no Exame Nacional de Cursos - 'Provão'.

18.4 Discentes

Em cada semestre, os discentes da Universidade do Amazonas são avaliados através de provas, testes, seminários e relatórios.

Para aprovação em qualquer disciplina, a Média Final (MF) mínima é 5(cinco). Essa média é oriunda da Média das Provas Parciais, com somada à Prova Final, com peso 2, conforme segue.

$$MF = \frac{\text{Provas Parciais} \times 1 + \text{Prova final} \times 2}{3}$$



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

O curso de graduação ao ser inserido no Exame Nacional de Curso, os alunos concludentes passam a ser submetidos ao 'Provão'.

A inserção do Curso de Zootecnia no Exame Nacional de Cursos, exigirá que os alunos se submetam a esta prova para fazer jus ao diploma.

18.5 Acervo Bibliográfico

É de responsabilidade da Biblioteca Central da Universidade Federal do Amazonas, e é localizado no Mini-Campus.

18.6 Infra-estrutura

É de responsabilidade da Pró-Reitoria de Planejamento e da Prefeitura do Campus Universitário.

19. Atividades de Ensino, além da graduação e sua contribuição para com esta:

19.1 Programas de pós-graduação (stricto sensu), com Conceito na CAPES
Mestrado e Doutorado UFAM/Convênio.

A Faculdade de Ciências Agrárias possui Curso de Mestrado em Ciências Agrárias, nas seguintes áreas de concentração: Sistemas agroflorestais e produção vegetal (Resolução do Conselho Universitário nº 007/93 de 15 de Julho de 1993).

19.2 Programas de cursos de especialização (**lato sensu**)

Não são oferecidos.

20. Atividades complementares:

20.1 Extensão(2002)

20.1.1 Departamento - Ciências Florestais
Projeto- 1ª Semana de Engenharia Florestal
Coordenador: Prof. Walmir Sousa de Oliveira

20.1.2 Departamento – Ciências Florestais
Projeto – Desenvolvimento da Consciência ambiental dos estudantes e População de Bairros Periféricos da Cidade de Manaus Face a Melhoria de Sua Qualidade de Vida.
Coordenador: Prof. Júlio Tello C. Rodrigues



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

20.1.3 Departamento – Engenharia de Pesca
 Projeto – Aproveitamento tecnológico da carne Triturada do Pescado
 Coordenador: Prof. Antonio José I. Silva

Cursos de Extensão

CURSO	LOCAL DE OFERTA	FREQUÊNCIA DE OFERTA	DURAÇÃO

21. Núcleo de Estudos
 Não existem

22. Monitoria (1^o Semestre/2002)

Departamento Acadêmico	Nº de monitores		Valor da Bolsa (R\$)
	Remunerados	Voluntários	
Engenharia de Pesca	01	-	200,00

23. Pesquisa (trabalhos publicados em revistas, jornais; obras, dentre outros).

Título	Autor	Forma de Publicação	Local	Data



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

--	--	--	--	--

Os professores do curso orientam acadêmicos de graduação em Programas de Iniciação Científica - PIBIC e Programa Especial de Treinamento - PET. Além de revistas especializadas, os docentes publicam seus trabalhos na revista da Universidade do Amazonas, série Ciências Agrárias. A publicação dos supracitados trabalhos, está no curriculum vitae de cada professor, podendo ser comprovada.

24. Projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes da Faculdade de Ciências Agrárias, em 2002.

Programa: Norte de Pesquisa e Pós-Graduação – PNOPG - CNPq

1)Título do Projeto:

Sustentabilidade Ecológica e Econômica da Pesca de Subsistência na Amazônia Central: Uma Abordagem Sistêmica
 Pesquisador: Prof. Carlos Edwar de Carvalho Freitas
 Situação: Em andamento

2)Título do Projeto:

Desenvolvimento de Um Protocolo de Avaliação Rápida da Biodiversidade e Condições Ecológicas de Igarapés Florestais para o Gerenciamento da Pesca de Peixes Ornamentais na Bacia do rio Negro, Amazonas.
 Pesquisador: Prof. Ning Labbish Chao
 Situação: Em andamento

3)Título do Projeto:

Necessidade de Calagem e Adubação para Produção de Mudanças e Plantio de Espécies Florestais Nativas.
 Pesquisador: Prof. Carlos Alberto Franco Tucci
 Situação: Em andamento

4)Título do Projeto:

Avaliação da Relação Sistemas Lacustres – Recursos Pesqueiros Explorados pela Pesca na Amazônia Central
 Pesquisador: Prof. Vandick da Silva Batista
 Situação: Em andamento

5)Título do Projeto:



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

Palmeiras em Áreas de Influência Antrópica na Amazônia Central: Uma Análise – Morfo Anatômica, Físico – Química e da Utilização pela População Ribeirinha
Pesquisadora: Prof^a Maria Sílvia de Mendonça Queiroz
Situação: Em andamento

Edital Universal – CNPq

1)Título do Projeto:
Manejo Participativo de Quelônios Aquáticos
Pesquisador: Henrique dos Santos Pereira
Situação: Em andamento

Edital CT – PETRO – FINEP

1)Título do Projeto:
Diagnóstico da Interação Entre Atividades Extrativistas de Pesca e Gás/Petróleo na Área da Província Petrolífera de Urucu, Município de Coari, Amazonas
Pesquisador: Prof^o Vandick da Silva Batista
Situação: Em andamento

Produtividade em Pesquisa – PQ – CNPq

1)Título do Projeto:
Morfologia dos frutos, sementes, e Plântulas de Dez Espécies de Palmeiras da Amazônia Brasileira Central e Ocidental
Pesquisadora: Prof^a Maria Sílvia de Mendonça Queiroz
Situação: Em andamento

2)Título do Projeto:
Os efeitos de El Nino (1997-98) Sobre a Distribuição e abundância de Peixes Ornamentais e Quelônios na Bacia Média do Rio Negro, Amazonas, e as Mudanças da Pesca Artesanal nas Comunidades Ribeirinhas.
Pesquisador: Prof. Ning Labbish Chao
Situação: Em andamento

25. Licenciatura em Agropecuária

Através de convênio com as Prefeituras do Municípios de Humaitá –AM e Autazes-AM, a Universidade Federal do Amazonas através da Faculdade de Ciências Agrárias, está coordenando e ministrando Cursos de Licenciatura em Agropecuária, visando a capacitação de profissionais para o exercício do magistério no ensino fundamental e médio.



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

26. Biblioteca

No anexo, encontram-se a relação de Periódicos de Ciências Agrárias e o PERGAMUM- Sistema Integrado de Bibliotecas – é um sistema informatizado de gerenciamento de bibliotecas, desenvolvido pela divisão de processamento de dados da Pontifícia universidade Católica do Paraná (área de zootecnia).

O acervo da Biblioteca do Mini-Campus Universitário é o seguinte:

n.1. Acervo:	
<ul style="list-style-type: none"> • Nº de livros • Nº de periódicos/ revistas 	Títulos: 13.900
	Exemplares: 22.500
	Títulos: 426
n.2. Idade média das obras ¹ :	10 anos
n.3. Espaço físico (área)	561 m ²
n.4. percentual de livros adotados x disciplinas do curso	
n.5. Serviços oferecidos	<ul style="list-style-type: none"> . Orientação ao usuário; . Levantamento bibliográfico; . Circulação; . Cadastro de usuários; . Renovações de cadastro; . Empréstimo domiciliar e local; . PERGAMUM- Sistema Integrado de Bibliotecas – é um sistema informatizado de gerenciamento de Bibliotecas, desenvolvido pela divisão de Processamento de dados da Pontifícia Universidade Católica do Paraná; . Portal de Periódicos da CAPES- 2.000 Títulos; . Consulta On-Line do acervo da



CURSO: ZOOTECNIA
MODALIDADE : BACHARELADO

	Universidade do Amazonas; . Serviço de COMUT; . Reserva de livros.
--	--

27. Centro de Apoio Pedagógico

28. Outros serviços oferecidos pelo curso

28.1 Bancas Examinadoras

Os professores mestres e doutores participam regularmente de bancas examinadoras da Universidade Federal do Amazonas e outras instituições de ensino e pesquisa, na seleção de docentes e em defesas de teses de doutorado e dissertações de mestrado.